

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº37 DE 10 DE JUNHO DE 2021.

Aprova a alteração de Projeto Pedagógico de Curso e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Têxtil Subsequente – Câmpus Araranguá, conforme anexos, e revogar a Resolução Cepe nº 22/2019/CEPE/IFSC, que trata do referido curso:

| Câmpus | Curso | | | | Carga horária | Vagas por turma | Vagas totais anuais | Turno de oferta |
|-----------|---------------------|------------|-----------|-------------------|---------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | Nível | Modalidade | Status | Curso | | | | |
| Araranguá | Médio (Subsequente) | Presencial | Alteração | Técnico em Têxtil | 1200 horas | 40 | 80 | Noturno |

Art. 2º Esta resolução passa a vigorar a partir de sua publicação para o próximo ingresso no curso, já para as turmas em andamento, somente se aplica no caso de migração de grade curricular com consentimento por escrito do(s) estudante(s) em curso, e nos casos de readaptação curricular, previstos no Regulamento Didático Pedagógico.

Parágrafo único. Salvo exceções indicadas no caput, o PPC previsto na Resolução CEPE nº 22 de 09 de maio de 2019 mantém seus efeitos para as turmas em curso até a sua integralização e diplomação.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.005799/2021-16)

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 Campus: Araranguá

2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) - Campus Araranguá.

3 Contatos/Telefone do campus:

Chefe DEPE: Fabiana Santos Fernandes. E-mail: fabiana.fernandes@ifsc.edu.br. Celular: (48)99609-8082.

Coordenadora do Curso: Suelen Rizzi - suelen.rizzi@ifsc.edu.br (54)996259997 Fone: (48) 3311-5000.

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso: Técnico em Têxtil

5 Número da Resolução do Curso:

Resolução nº 034/2007/CD CEFET/SC. Última alteração conforme:

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC No 036, DE 07 DE AGOSTO DE 2014

(*) REPUBLICADA EM 31 DE MARÇO DE 2015

(**) REPUBLICADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2016

Alteração aprovada ad referendum em 21/02/2019, conforme resolução anexa.

6 Forma de oferta: Concomitante

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

De acordo com o novo formulário de PPCs 2020, as alterações em relação ao PPC do curso Técnico em Têxtil vigente (de 2019-2) são as seguintes:

10. Forma de oferta: de concomitante para Subsequente.

16. Início da oferta: 2021-2: adequado à intenção de início da oferta do curso com PPC atualizado;

22. Requisitos de acesso: Ensino Médio completo.

24. Legislação revisada e alterada: Incluído texto sobre registro profissional.

25. Perfil profissional do egresso: alterado conforme o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

26. Competências Gerais do Egresso: alterado conforme o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

27. Áreas/campo de Atuação do Egresso: alterado conforme o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

28. Matriz Curricular: a matriz foi atualizada conforme as alterações realizadas em componentes curriculares.

29. Certificações Intermediárias: foram inseridas certificações intermediárias.

30. Atividade em EaD: realizadas pequenas alterações no texto.

31. Componentes curriculares: foram realizadas pequenas alterações em algumas ementas já existentes. Houve criação de novas ementas e algumas alterações de cargas horárias e fases.

Foram acrescentadas as bibliografias básicas e complementares nas novas unidades curriculares.

36. Justificativa da Oferta do Curso no Campus: atualizada.

37. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus: inserção de imagem ilustrativa;

38. Público-alvo na Cidade ou Região: atualizado;

39. Instalações e Equipamentos: localização e infraestrutura atualizadas.

40. Corpo Docente e Técnico-administrativo: atualização dos servidores.

41. Tabela de bibliografias: a tabela foi atualizada incluindo as bibliografias das novas UCs, bem como foram alteradas algumas bibliografias de UCs já existentes para ficar de acordo com as novas regras bibliográficas.

42. Referências: atualizadas;

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:



10. Forma de oferta: de concomitante para Subsequente. A modalidade subsequente foi escolhida no momento, considerando o histórico de mais de dez anos do curso técnico em Têxtil. Durante um longo período foi permitida a entrada tanto do público concomitante quanto subsequente (no entendimento de que estes cumpriam os pré-requisitos e conseqüentemente aumentavam o público-alvo). No entanto, para cumprir determinadas exigências legais e, considerando o histórico das inscrições e matrículas nos editais de ingresso (nos últimos cinco anos aproximadamente três quartos do público interessado é subsequente), propõe-se a alteração da modalidade de oferta.

16. Início da oferta: 2021-2: adequado à intenção de início da oferta do curso com PPC atualizado, espera-se que a alteração do PPC tenha sido aprovada em todas as instâncias para ser aplicado no ingresso 2021-2;

22. Requisitos de acesso: Ensino Médio completo, para adequar-se à nova forma de oferta.

24. Legislação revisada e alterada: necessidade de inserção de legislação atualizada e inclusão de texto sobre registro profissional.

25. Perfil profissional do egresso: necessidade de atualização de acordo com o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme exigido em novo formulário.

26. Competências Gerais do Egresso: necessidade de atualização de acordo com o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos,

27. Áreas/campo de Atuação do Egresso: necessidade de atualização de acordo com o texto do 4º Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

28. Matriz Curricular: necessidade de atualização em consonância com as alterações realizadas em componentes curriculares.

29. Certificações Intermediárias: as certificações inseridas estão alinhadas ao Guia Pronatec de cursos FIC - 2016. O aluno regularmente matriculado que cursar as unidades curriculares equivalentes do curso técnico, fará jus ao certificado do Curso de Formação Inicial equivalente.

30. Atividade em EaD: necessidade de pequenas alterações no texto para melhor compreensão da proposta.

31. Componentes curriculares: após a experiência de dois anos de curso com o PPC de 2019, houve a necessidade de realizar pequenas alterações em algumas ementas já existentes e de criar novas ementas, além de alterações de cargas horárias e fases, a fim de melhorar ainda mais a oferta curricular do curso.

36. Justificativa da Oferta do Curso no Campus: necessidade de atualização com dados mais recentes.

37. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus: inserção de imagem ilustrativa para melhor explicar o itinerário formativo da área Têxtil;

38. Público-alvo na Cidade ou Região: atualizado de acordo com o perfil subsequente;

39. Instalações e Equipamentos: com a realocação de alguns espaços foi necessário atualizar localização e infraestrutura.

40. Corpo Docente e Técnico-administrativo: necessária inserção de docentes e atualização de dados.

41. Tabela de bibliografias: necessidade de atualização da tabela para incluir as bibliografias das novas UCs, bem como, foram alteradas algumas bibliografias de UCs já existentes para ficar de acordo com as novas regras bibliográficas.

42. Referências: atualizadas conforme inserção de novas legislações e retirada de citações do texto.

Araranguá, 09 de março de 2021.



Adriano Antunes Rodrigues
Diretor-Geral
Portaria do Reitor N° 1630 de 29 de abril de 2020



Formulário de Alteração do Curso e Autorização da Oferta **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM TÊXTIL**

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Araranguá.

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida XV de Novembro, número 61 Bairro Aeroporto CEP 88905112 - Fone: (48) 33115000.

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) - Campus Araranguá.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Chefe DEPE:

Fabiana dos Santos Fernandes, e-mail: fabiana.fernandes@ifsc.edu.br, fone: (48) 96098082

5. Contatos:

Suelen Rizzi - suelen.rizzi@ifsc.edu.br, fone: (54) 996259997

6. Nome do Coordenador/proponente do curso:

Suelen Rizzi - suelen.rizzi@ifsc.edu.br, fone: (54) 996259997

7. Aprovação no Campus:

Resolução nº 034/2007/CD CEFET/SC. Última alteração conforme:
RESOLUÇÃO CEPE/IFSC No 036, DE 07 DE AGOSTO DE 2014

(*) REPUBLICADA EM 31 DE MARÇO DE 2015

(**) REPUBLICADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2016

Alteração aprovada *ad referendum* em 21/02/2019, conforme resolução anexa.

Parte 2 – PPC



IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

Técnico em Têxtil.

9. Eixo tecnológico:

Produção Industrial.

10. Forma de oferta:

Técnico Subsequente

11. Modalidade:

Presencial.

12. Carga Horária do Curso:

| Descrição | Horas |
|--|--------------|
| Carga Horária de Aulas de TCC: | NSA |
| Carga Horária de Aulas de Projeto Integrador: | NSA |
| Carga Horária de Aulas de Estágio (mínimo): | NSA |
| Carga Horária de Aulas com Atividades de Extensão: | NSA |
| Carga Horária de Aulas Teóricas EaD | 208 |
| Carga Horária de Aulas Práticas Presenciais | 776 |
| Carga Horária de Aulas Teóricas Presenciais | 216 |
| Carga Horária de Atividades Complementares: | NSA |
| Carga Horária Total do Curso: | 1.200 |
| | |

13. Vagas por Turma:

40 vagas.

14. Vagas Totais Anuais:

80 vagas.

15. Turno de Oferta:

Noturno.

16. Início da Oferta:

2021/2

17. Local de Oferta do Curso:

Campus Araranguá.

18. Integralização:

Mínimo: 3 semestres.



Máximo: 6 semestres.

19. Regime de Matrícula:

- () Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo).
(x) Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular).

20. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

21. Forma de Ingresso:

- () Análise socioeconômica.
(x) Sorteio.
() Prova .

22. Requisitos de acesso:

Técnico Subsequente – Ter concluído o Ensino Médio.

23. Objetivos do curso:

O curso Técnico em Têxtil tem por objetivo geral formar profissionais técnicos aptos para atuarem em indústrias têxteis em geral, desde a matéria-prima até o produto final, proporcionando desenvolvimento pessoal do educando para o exercício da profissão e da cidadania.

Os objetivos específicos do curso consistem em formar profissionais Técnicos Têxteis capazes de:

- Executar, administrar e supervisionar as atividades industriais técnicas da produção têxtil;
- Atuar no controle da qualidade e no processo de produção de têxteis em geral, desde a aquisição da matéria prima até o produto final;
- Contribuir para o desenvolvimento econômico do arranjo produtivo local.

24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

24.1 A Legislação Profissional aplicada que regulamenta a profissão de Técnico em Têxtil, é detalhada a seguir:

- **Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.
- **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.16441, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências;
- **Lei n.º 13.369, de 26 de março de 2018.** Cria o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, os Conselhos Regionais dos



Técnicos Industriais e os Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas.

-
- **Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985.** Dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB no 2/2005;
- **Resolução CEPE/IFSC nº 74 de 08 de dezembro de 2016.** Regulamenta a prática de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio.
- **Resolução CFT nº 02, de 23 de junho de 2018.** Aprova a tabela de títulos de profissionais dos Técnicos Industriais
- **Resolução CFT nº 85, de 28 de outubro de 2019.** Adota o código de Ética Profissional do Técnico Industrial e dá outras providências.

O registro profissional dos Técnicos em Têxtil, cujo título profissional está aprovado na resolução CFT nº 85, supracitada, é realizado no Conselho Federal de Técnicos Industriais (CFT). Técnicos Industriais são profissionais liberais com profissão regulamentada pela Lei nº 5.524/1968 e Decreto nº 90.922/1985, devidamente habilitados para o desempenho de suas atribuições, como empregados do setor público e privado, empregadores autônomos ou prestadores de serviços. Formados em cursos regulares que objetivam capacitá-los com conhecimentos teóricos e práticos em suas devidas áreas de atuação. Os Técnicos Industriais contam com uma grande quantidade de modalidades voltadas para o setor técnico e tecnológico de acordo com suas preferências profissionais, que oferecem excelentes oportunidades de inserção imediata no mercado de trabalho.

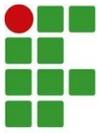
No intuito de facilitar o processo de registro, foram instituídos os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais (CRT). O acesso público ao portal dá-se pelo seguinte endereço eletrônico: <https://corporativo.sinceti.net.br/publico/>. Para o efetuar o registro profissional o egresso deverá clicar na aba “Registro Profissional” e preencher os dados solicitados. A Unidade Federativa (UF) do registro será a mesma do endereço informado.

Ocupações CBO associadas: 3116-10 - Técnico Têxtil (tratamentos químicos); 3184-20 - Desenhista Técnico (indústria têxtil); 3523-20 - Agente Fiscal Têxtil; 7213-05 - Afiador de Cardas; 7601-05 - Contramestre de Acabamento (indústria têxtil); 7601-20 - Contramestre de Tecelagem (indústria têxtil); 7601-25 - Mestre (indústria têxtil e de confecções); 7611-05 - Classificador de Fibras Têxteis; 7611-10 - Lavador de Lã; 7618-10 - Revisor de Fios (produção têxtil); 7618-15 - Revisor de Tecidos Acabados; 3116-15 - Técnico Têxtil de Fiação; 3116-20 - Técnico Têxtil de Malharia; 3116-25 - Técnico Têxtil de Tecelagem; 3117-10 - Colorista Têxtil; 3117-10 - Tingidor de Fios; 3117-10 - Tingidor de Tecidos; 3116-05 - Técnico Têxtil; 3117-20 - Preparador de Tintas (fábrica de tecidos); 3117-05 - Colorista de Papel; 3117-15 - Preparador de Tinta; 3117-20 - Preparador de Tintas (fábrica de tecidos); 3117-25 - Tingidor de Couros e Peles; 3117-05 - Colorista de Papel; 3117-10 - Colorista Têxtil.



24.2 Legislação educacional aplicada ao curso:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Edição atualizada até março de 2017;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012. Estabelece nos artigos de 1 a 8, diretrizes para consecução da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei 13.409/16 de 28 de dezembro de 2016. Dispõe sobre as reserva das vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio, conforme edital da instituição;
- Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta os artigos 36 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), os temas a serem abordados em diferentes atividades e em conjunto com a temática das unidades curriculares do curso são: dignidade



humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental;

- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância;
- Resolução CONSUP nº 41 de 20 de novembro de 2014. Aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC;
- Resolução CONSUP nº 20, de 25 de junho de 2018. Aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC e dá outras providências.
- Resolução nº 23/2014/CONSUP, de 09 de julho de 2014. Regulamenta as atividades dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Santa Catarina – IFSC;
- Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC.
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos da Resolução CNE/CEB nº6/2012.
- Nota técnica CEPE nº01/2016. Prevê estudos diferenciados para alunos com dificuldades, conforme Plano de Estudo Diferenciado;
- Instrução Normativa nº 13 de 21 de julho de 2017. Dispõe sobre a infraestrutura, administração e utilização de plataforma para desenvolvimento das atividades de ensino a distância no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina.



- ODP/2008. Organização Didático Pedagógica do IFSC, aprovada pela Resolução no 035/2008/CD de 04 de dezembro de 2008;
- PDI 2020/2024. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC 2020-2024.

25. Perfil Profissional do Egresso:

De acordo com o 4º Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) o Técnico em Têxtil será habilitado para:

- Supervisionar os processos produtivos na cadeia têxtil, da fiação ao beneficiamento.
- Planejar e controlar as operações nos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil.
- Desenvolver padronagens de malharia ou tecido plano.
- Desenvolver produtos e processos de tinturaria, estamparia e acabamento final.
- Realizar testes de controle de qualidade, químicos, físicos e colorimétricos.
- Analisar laudos técnicos.
- Controlar estoques de produtos acabados.

26. Competências Gerais do Egresso:

Para atuação como Técnico em Têxtil, conforme o 4º Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e operação das atribuições da área, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos futuros usuários e operadores de empresas em processos de transformação têxtil.
- Conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às normas e relatórios técnicos, à legislação da área, às novas tecnologias relacionadas à indústria 4.0, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à gestão de conflitos.

27. Áreas/campo de Atuação do Egresso

- Tecelagens e malharias
- Empresas de beneficiamento têxtil
- Tinturarias e estamparias
- Lavanderias industriais
- Laboratórios têxteis
- Indústrias químicas relacionadas ao setor têxtil, fornecedores de matéria-prima, de máquinas e equipamentos do setor têxtil
- Assessoria e consultoria técnica a empresas do setor

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

28. Matriz Curricular:

O quadro a seguir apresenta os componentes curriculares do curso com a respectiva carga horária (CH). , observando os Referenciais Curriculares Nacionais, as diretrizes gerais e a



legislação pertinente dos Conselhos de Classe (CREA, CRQ, entre outros). A carga horária de cada unidade curricular é um múltiplo de 20, conforme RDP/2014 do IFSC.

| Fase | Componente Curricular | CH Teórica/ Presencial | CH Prática/ Presencial | CH EaD | CH Total |
|---------|--|---------------------------|---------------------------|-----------|-------------|
| 1º FASE | Desenho Técnico para Estamparia | 32 | 32 | 16 | 80 |
| | Informática | 0 | 32 | 8 | 40 |
| | Modelagem Plana | 0 | 64 | 16 | 80 |
| | Planejamento, Programação e Controle da Produção | 16 | 16 | 8 | 40 |
| | Tecnologia da Confeção | 32 | 0 | 8 | 40 |
| | Tecnologia Têxtil - Fibras e Fios | 32 | 0 | 8 | 40 |
| | Tecnologia Têxtil - Sistemas de Tecimento | 44 | 20 | 16 | 80 |
| CH Fase | | 156 | 164 | 80 | 400 |

| Fase | Componente Curricular | CH Teórica/ Presencial | CH Prática/ Presencial | CH EaD | CH Total |
|---------|--|---------------------------|---------------------------|-----------|-------------|
| 2º FASE | Desenvolvimento de Malhas Circulares | 0 | 32 | 8 | 40 |
| | Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia Circular | 0 | 72 | 8 | 80 |
| | Tecnologia da Estamparia | 8 | 56 | 16 | 80 |
| | Tempos, Métodos e Processos | 16 | 16 | 8 | 40 |
| | Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | 0 | 72 | 8 | 80 |
| | Treinamento Operacional de Teares de Malharia Circular | 0 | 72 | 8 | 80 |
| CH Fase | | 24 | 320 | 56 | 400 |

| Fase | Componente Curricular | CH Teórica/ Presencial | CH Prática/ Presencial | CH EaD | CH Total |
|---------|---|---------------------------|---------------------------|-----------|-------------|
| 3º FASE | Controle de Qualidade Têxtil | 20 | 44 | 16 | 80 |
| | Desenvolvimento de Malhas Retilíneas | 0 | 64 | 16 | 80 |
| | Empreendedorismo | 16 | 16 | 8 | 40 |
| | Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura | 0 | 72 | 8 | 80 |
| | Modelagem Computadorizada | 0 | 32 | 8 | 40 |
| | Tecnologia Têxtil - Beneficiamento e Lavanderia | 0 | 64 | 16 | 80 |



| | | | | |
|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------|
| CH Fase | 36 | 292 | 72 | 400 |
| | CH Teórica/ Presencial | CH Prática/ Presencial | CH EaD | CH Total |
| CH Total Módulos | 216 | 776 | 208 | 1.200 |
| | | | % EaD | 17,3% |

29. Certificações Intermediárias:

Os quadros a seguir detalham as certificações intermediárias do curso. As certificações estão alinhadas ao [Guia Pronatec de cursos FIC](#) - 2016. O aluno regularmente matriculado que cursar as unidades curriculares equivalentes do curso técnico, fará jus ao certificado do Curso de Formação Inicial equivalente.

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|---------------------------------|---|---|
| Tecnologia da Estamparia | Conhecer os processos de estamparia em artigos têxteis e aplicar de maneira adequada as diferentes técnicas da estamparia localizada. | 601. Serígrafo. CÓD. CURSO: 221207. Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Perfil Profissional: Realiza a transposição de imagens sobre diversas superfícies e materiais. Manipula e prepara tintas. Acompanha o processo de serigrafia. Ocupações Associadas (CBO): 7662-05 Impressor Serigrafia; 7662-05 Operador de Serigrafia. |
| Desenho Técnico para Estamparia | Criar padrões de estampas rotativas e de estamparia digital. Desenvolver estampas localizadas com técnicas de separação de cor para gravação de matrizes. | |

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|--|--|---|
| Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos planos e de malha. | 77. Assistente de Costura. Código do Curso: 278078. Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Perfil Profissional: Assessora os costureiros no processo de montagem de peças de vestuário. Executa a distribuição dos cortes e aviamentos. Possui conhecimento dos diversos tipos de máquinas de costura. Alimenta as máquinas de costura com linhas e agulhas. Refila peças de roupa. Executa acabamentos em peças de vestuário. Ocupações Associadas (CBO): 7632-10 Auxiliar Costureira |
| Modelagem Plana | Elaborar e interpretar a modelagem plana industrial para desenvolver produtos de vestuário. | |

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|----|--------------------------------|----------------------------|
|----|--------------------------------|----------------------------|



| | | |
|--|--|--|
| Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia Circular | Compreender os processos de SETUP (Troca de Artigo) e Manutenção Preventiva dos Teares de Malharia Circular. | 627. Tecelão de Malhas em Máquinas Circulares. CÓD. CURSO: 221230. Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Perfil Profissional: Executa operações no processo de tecimento de tecidos de malha, carregando a máquina, acompanhando o processo de produção, corrigindo defeitos relativos ao processo de tecimento, em máquinas circulares, seguindo normas e procedimentos ambientais, de segurança e de qualidade, conforme estabelecidos pelo setor industrial. Ocupações Associadas (CBO): 7613-57 Operador de Urdideira; 7613-63 Remetedor de Fios; 7613-09 Tecelão (tear automático); 7613-30 Tecelão De Malhas – Máquinas Circulares; 7613-33 Tecelão De Malhas – Malharia Retilínea; 7613-27 Tecelão de malhas, a máquina. |
| Treinamento Operacional de Teares de Malharia Circular | Operar e regular teares circulares para a produção de tecidos de malha seguindo os procedimentos de segurança e qualidade. | |

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|---|--|--|
| Controle de Qualidade Têxtil | Identificar características de qualidade relacionadas às fibras têxteis; Identificar características de qualidade relacionadas aos tecidos têxteis. Executar os principais ensaios físicos de fios e tecidos considerando as normas técnicas brasileiras e internacionais; Reconhecer defeitos de fios e de tecidos de malha; Identificar programas de controle de qualidade aplicado à produção de malhas; Conhecer e Identificar fichas técnicas de controle de tecidos de malha; Compreender e analisar parâmetros estabelecidos no Controle de Qualidade de Tecidos Têxteis. | 488. Operador de Processos da Indústria Têxtil CÓD. CURSO: 221257. Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Perfil Profissional: Prepara fibras para fabricação de fios para tecelagem e beneficiamento de produtos têxteis. Fabrica fios para tecelagem. Tece e beneficia produtos têxteis (tinturaria, estamparia e acabamento final). Controla a qualidade da produção. Expede produtos têxteis. Realiza manutenção produtiva em máquinas têxteis. Ocupações Associadas (CBO): 7610-05. |
| Tecnologia Têxtil - Beneficiamento e Lavanderia | Conhecer os processos de beneficiamento de materiais têxteis e de lavanderia de jeans. | |

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|----|--------------------------------|----------------------------|
|----|--------------------------------|----------------------------|



| | | |
|---------------------------|---|--|
| Informática | Desenvolver e apresentar trabalhos acadêmicos utilizando de edição de texto, planilhas e apresentações. | 391. Modelista de Roupas. CÓD. CURSO: 221211. Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Perfil Profissional: Modela peças do vestuário, considerando a estrutura, o caimento e o sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas. Ocupações Associadas (CBO): 3188-10. |
| Modelagem Computadorizada | Dominar o uso de softwares aplicados às atividades de modelagem e encaixe do vestuário. | |
| Modelagem Plana | Elaborar e interpretar a modelagem plana industrial para desenvolver produtos de vestuário. | |

| UC | EMENTA NO CURSO TÉCNICO TÊXTIL | CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA |
|--|---|---|
| Tecnologia da Confecção | Conhecer o processo produtivo da indústria de confecção do vestuário, bem como relacionar projeto de produto com projeto de processo para o bom funcionamento dos setores. Visando confeccionar produtos de vestuário com qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental. | 189. Costureiro de Máquina Reta e Overloque. CÓD. CURSO: 221216. Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Perfil Profissional: Executa operações básicas de costura em tecidos planos e de malha, em máquinas reta e overloque, de acordo com especificações da ficha técnica, controlando a qualidade do trabalho realizado, organizando o posto do trabalho segundo prescrições do setor; de tempos e métodos, seguindo normas ambientais, de segurança e procedimentos da empresa. Ocupações Associadas (CBO): 7632-10 Costureiro na confecção em série. |
| Tempos, Métodos e Processos | Conhecer a cronometragem e os princípios científicos de estudo do processo, das operações e dos tempos, visando otimizar a produção. | |
| Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos plano e de malha. | |

30. Atividade em EaD

Conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A resolução CEPE/IFSC de 16 de março de 2017, estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC. O curso em questão prevê até 20% de sua carga horária curricular na modalidade à distância,



totalizando 208 horas. O curso em questão adotou como estratégia a adoção de carga horária à distância em todas as unidades do curso, sendo que os percentuais somados não ultrapassam o proposto na resolução supracitada. Art. 2º Art. 2º Nos cursos presenciais, poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, componentes curriculares na modalidade a distância, respeitado o limite de 20% da carga horária total do curso, conforme legislação vigente. Destaca-se neste sentido que, conforme Art 3º da mesma resolução, haverá prevalência de atividades presenciais em avaliações, apresentação de relatórios ou produtos vinculados à atividades de laboratório e atividades práticas. Cabe destaque que no formato proposto o professor presencial assume o papel de tutor nas atividades à distância, cumprindo os requisitos de qualificação demandados. O uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) dá o suporte necessário para mediação didático-pedagógica.

O Art. 12. O Projeto Pedagógico do Curso na modalidade a distância ou presencial com parte da carga horária em EaD deve especificar:

I – a metodologia das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação; As unidades curriculares detalhadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) versam sobre a carga horária na modalidade à distância a ser ministrada. As atividades previstas serão conduzidas através da turma virtual da unidade curricular no SIGAA, conforme instrução normativa nº 13 de 21 de julho de 2017, que em seu Art 3º esclarece: Nas unidades curriculares presenciais o IFSC utilizará o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (AVA-SIGAA) ou a plataforma Moodle como AVEA (sendo o uso do SIGAA a opção neste projeto). Cabe esclarecer que trata-se de curso presencial com percentual de carga horária na modalidade à distância. São exemplos de atividades à distância passíveis de ser conduzidas: leitura de artigos; resenhas críticas; banco de citações; fichamentos; resumo de filmes e documentários relacionados à unidade curricular; fóruns temáticos, avaliações online (uso de banco de questões). É necessária a realização de no mínimo uma atividade avaliativa no ambiente virtual. Em cursos presenciais, as atividades avaliativas presenciais devem ser no mínimo de 51% do total da nota (podendo chegar a 100%, desde que sejam alocadas atividades no ambiente virtual, mesmo que sem nota, como simulados, enquetes e outros).

II – os mecanismos de interação entre professores e alunos; O principal mecanismo de interação será o portal do SIGAA, através da turma virtual. Atualmente com a popularização do uso de plataformas digitais, principalmente através de telefones móveis, esta interação tem atingido percentuais mais elevados e efetivos, quando comparados com as tecnologias assíncronas do passado. No SEPEI 2018 foi lançado o aplicativo para telefones móveis MEU IFSC, indo de encontro a sistemática de interação através desta plataforma. O SIGAA já possibilita acesso a turma virtual integrando inclusive as notas geradas pela modalidade à distância e as cadastradas pelo docente em atividades presenciais.

III – a infraestrutura física e tecnológica a ser disponibilizada para viabilizar a oferta; Atualmente o IFSC Campus Araranguá possui 4 laboratórios de informática (detalhados no item 39, instalações e equipamentos). A oferta do percentual em EaD não impactará na taxa de utilização destes laboratórios, já que, o uso de sistemas já está sedimentado na instituição. A prática é adotada pelos docentes, que utilizavam plataforma externas (google drive, moodle) agora integradas ao SIGAA.



IV – se o corpo docente que atuará no curso possui experiência e/ou formação nesta modalidade; O corpo docente possui experiência na modalidade. Foram realizadas capacitações com oferta no Campus e conduzidas pelo CERFEAD.

31. Componentes curriculares:

Os quadros a seguir detalham as unidades curriculares do curso trazendo a carga horária total, ementa, bibliografia básica e complementar.



1ª FASE

| Disciplina: | Desenho Técnico para Estamparia | CHT: | 80 | 1º FASE |
|---|---------------------------------|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Criar padrões de estampas rotativas e de estamparia digital. Desenvolver estampas localizadas com técnicas de separação de cor para gravação de matrizes. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Utilização de softwares de vetorização no desenho técnico para elaboração de estampas; Preenchimento do desenho técnico da ficha técnica com especificações detalhadas; Criação de raporte em vetor; Vetorização Manual de Imagens; Vetorização automática de imagens; Preenchimento de Padrão Vetor em simulações de tecidos e estamparia digital; Criação de Estampa Localizada; Separação de cores em Estamparia Localizada. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| PEREIRA, Domênico Turim; REHDER, Wellington da Silva. Coreldraw X4 : técnicas de projeto gráfico. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. | | | | |
| ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com coreldraw . Rio de Janeiro: Brasport, 2008. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| CAMARENA, Elá. Desenho de moda no CorelDraw X5 . São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. | | | | |
| RUBIM, Renata. Desenhando a superfície : considerações além da superfície. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Rosari, 2013. | | | | |
| VELLOSO, Marta Delgado; LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina . 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. | | | | |

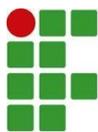


| Disciplina: | Informática | CHT: | 40 | 1º FASE |
|--|-------------|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Desenvolver e apresentar trabalhos acadêmicos utilizando de edição de texto, planilhas e apresentações. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Gerenciar arquivos e pastas no Sistema Operacional e na nuvem (Google Drive, SkyDrive ou outros); Navegar na internet para realizar pesquisas e utilizar email e armazenar arquivos na nuvem; Utilizar o Editor de Texto do LibreOffice para a formatação de trabalhos acadêmicos; Utilizar o Editor de Apresentações Eletrônicas do LibreOffice para a apresentação de trabalhos; Utilizar a Planilha Eletrônica do LibreOffice para tabulação de dados e criação de gráficos. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| LEVINE, David M. Estatística : teoria e aplicações : usando o Microsoft Excel em português. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.. | | | | |
| TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula : Excel. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| LOSSO FILHO, Eloy João. Planilhas eletrônicas . Florianópolis: IFSC, 2009. | | | | |
| LEITE, Andre de Oliveira. Sistemas operacionais . Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009. | | | | |
| LEMOES II, Dalton Luiz Lemos. Tecnologia da informação . Florianópolis: CEFET/SC, 2008. | | | | |



| | | | | |
|--|-----------------|------|----|---------|
| Disciplina: | Modelagem Plana | CHT: | 80 | 1º FASE |
| Objetivos: | | | | |
| Elaborar e interpretar a modelagem plana industrial para desenvolver produtos de vestuário. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Adquirir conhecimento referente à medidas; Elaborar cálculos referentes às proporções do corpo feminino; Compreender o processo construtivo dos moldes; Traçar diagramas das principais bases de modelagem; Traçar e preparar os moldes para o corte; Analisar e interpretar modelos. Graduação de moldes. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2010. | | | | |
| OSÓRIO, Ligia. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. 2 | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2014. | | | | |
| DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira : saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009. | | | | |
| SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem plana masculina . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. | | | | |

| | | | | |
|---|--|------|----|---------|
| Disciplina: | Planejamento, Programação e Controle da Produção | CHT: | 40 | 1º FASE |
| Objetivos: | | | | |
| Apresentar os conceitos e discutir o objetivo do planejamento, programação e controle da produção em empresas do segmento têxtil, abordando elementos da qualidade dos processos, | | | | |



| |
|--|
| segurança e responsabilidade socioambiental. |
| Conteúdos: |
| Aplicar processos de planejamento, programação e controle de produção; Realizar processos de previsão de demanda; Elaborar plano de recursos; Utilizar técnicas de administração de estoques; Realizar planejamento das necessidades de materiais; Conhecer processos de Programação de atividades. Processos produtivos e sua relação com o ambiente, a saúde e a segurança do trabalhador. |
| Metodologia de Abordagem: |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. |
| Bibliografia Básica: |
| BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. |
| CHIAVENATO, Idalberto. Administração para não administradores : a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2011. |
| Bibliografia Complementar: |
| LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Fundamentos da tecnologia têxtil : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Saraiva: Érica, 2014. |
| LUSTOSA, Leonardo. Planejamento e controle da produção . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. |
| SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. |

| | | | | |
|-------------|---|------|----|---------|
| Disciplina: | Tecnologia da Confecção | CHT: | 40 | 1º FASE |
| Objetivos: | Conhecer o processo produtivo da indústria de confecção do vestuário, bem como relacionar projeto de produto com projeto de processo para o bom funcionamento dos setores. Visando confeccionar produtos de vestuário com qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental. | | | |
| Conteúdos: | | | | |



Classificar as indústrias do vestuário; Conhecer as etapas do processo produtivo do vestuário, bem como as diretrizes de qualidade relacionadas a execução dos processos; Identificar os setores relacionados às etapas de confecção de vestuário e projetar os arranjos físicos do processo produtivo do vestuário; Comparar e diferenciar os sistemas de produção; Planejar e controlar a produção de produtos do vestuário; Conhecer as características específicas dos tecidos e aviamentos; Técnicas de encaixe, risco, enfesto e corte; Ter noções do impacto ambiental do processo de confecção do vestuário.

Metodologia de Abordagem:

(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual.

Bibliografia Básica:

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Gilberto José de. **Jeans**: a alquimia da moda. Vitória: Edição Independente, 2008.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

| | | | | |
|---|-----------------------------------|------|----|---------|
| Disciplina: | Tecnologia Têxtil - Fibras e Fios | CHT: | 40 | 1º FASE |
| Objetivos: | | | | |
| Analisar e reconhecer materiais têxteis (fibras e fios têxteis), bem como compreender seu processo de fabricação. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |



Conhecer a classificação das fibras têxteis, suas principais propriedades e utilização; Identificar fibras têxteis; Efetuar o cálculo de titulação de fios nos principais sistemas; Conhecer o fluxograma de fabricação dos fios têxteis.

Metodologia de Abordagem:

(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual.

Bibliografia Básica:

AGUIAR NETO, P. P. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. v. 1.

VIEIRA, Oacyr Feijó. **Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2.

Bibliografia Complementar:

EICHHORN, S. J. et al. **Handbook of textile fibre structure**. Boca Raton: CRC Press, 2009. v. 1.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias**. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010.

SENAC. **Fios e Fibras: oficinas de artesanato**. Rio de Janeiro: Senac, 2002.

| Disciplina: | Tecnologia Têxtil - Sistemas de Tecimento | CHT: | 80 | 1º FASE |
|--|---|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Conhecer o processo produtivo de malhas e tecidos planos, bem como efetuar os cálculos necessários para a sua produção. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Conhecer a Classificação Técnica dos tecidos têxteis; Reconhecer e diferenciar tecidos de malha e tecidos planos; Conhecer conceitos e classificação técnica dos tecidos de malha; Identificar e conhecer o funcionamento dos elementos integrantes nos teares, que auxiliam na formação do tecido de malha; Identificar características de malharia retilínea e malharia circular mono e dupla frontura; Identificar pontos fundamentais dos tecidos de malha e seus ciclos de formação; Conhecer cálculos de produção de malharia; Conhecer e identificar tecnicamente ligações fundamentais e padronagens dos tecidos planos; Compreender o processo de pré-tecelagem dos tecidos planos; Compreender o processo de tecimento e tipos de inserção de trama. | | | | |



| |
|--|
| Metodologia de Abordagem: |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. |
| Bibliografia Básica: |
| RODRIGUES, Luís Henrique. Tecnologia da tecelagem : tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. |
| SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. |
| Bibliografia Complementar: |
| ALBUQUERQUE, Florival Ferreira. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987. v. 1. |
| SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. |
| UDALE, Jenny. Diseño textil : tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. |

2ª FASE

| Disciplina: | Desenvolvimento de Malhas Circulares | CHT: | 40 | 2º FASE |
|---------------------------|--|------|----|---------|
| Objetivos: | Criar e desenvolver artigos ou coleções de malhas circulares, considerando as tendências de moda, mercado e viabilidade produtiva/comercial. | | | |
| Conteúdos: | Identificar elementos formadores dos tecidos de malha; Identificar e compreender procedimentos para análise dos tecidos de malha; Conhecer as padronagens dos tecidos de malha circulares mono e dupla frontura; Analisar e realizar a leitura dos pontos das malhas circulares e reproduzi-las em fichas técnicas. Organizar e apresentar identificação de padronagens, bem como reprodução de leituras em fichas técnicas de malhas. | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |



(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou EaD; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual.

Bibliografia Básica:

SILVA, José Felisberto Cardoso da. **Malharia circular**: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p.

UDALE, Jenny. **Diseño textil**: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. 175 p., il.

Bibliografia Complementar:

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, 2011.

SMITH, Gary W. **Controle de qualidade na indústria de malhas**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1.

SISSONS, Juliana. **Malharia**. Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

| Disciplina: | Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia Circular | CHT: | 80 | 2º FASE |
|---|--|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Compreender os processos de SETUP (Troca de Artigo) e Manutenção Preventiva dos Teares de Malharia Circular. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Compreender o SETUP de teares de malharia circular de acordo com a ficha técnica; Construir ficha técnica de SETUP de malharia; Conhecer os processos de manutenção mecânica e lubrificação; Manusear corretamente aparelhos de medição de comprimento de fio por volta do tear (L.F.A.) e tensiômetro. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; | | | | |



(VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual.

Bibliografia Básica:

CRAVENCO, Marcelo Padovani; CUNHA, Lauro Salles. **Manual prático do mecânico**. [S. l.]: Hemus, 2007. 584 p.

SOUZA, Valdir Cardoso de. **Organização e gerência de manutenção**: planejamento, programação e controle de manutenção. 3. ed. São Paulo: All Print, 2009. 285 p.,

Bibliografia Complementar:

UDALE, Jenny. **Diseño textil**: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. 175 p.

SILVA, José Felisberto Cardoso da. **Malharia circular**: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p.

SMITH, Gary W. **Controle de qualidade na indústria de malhas**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1.

| Disciplina: | Tecnologia da Estamparia | CHT: | 80 | 2º FASE |
|---|--------------------------|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Conhecer os processos de estamparia em artigos têxteis e aplicar de maneira adequada as diferentes técnicas da estamparia localizada. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Preparação e gravação de matrizes serigráficas; Teoria das cores; Processos de Estamparia (Localizada, Rotativa e Digital); Tipos de pastas aplicadas na estamparia têxtil (convencionais e especiais); Aplicação de estampas com pastas pigmentadas (Clear e Mix) e pasta Branca; Preparação de pasta Clear (pasta mãe) para estamparia; Formulação de receitas de pastas pigmentadas para estamparia têxtil; Elaboração de um catálogo de cores para a estamparia; Técnicas especiais de estamparia (foil, transfer/sublimação); Controle de qualidade de estampados; Conhecimento de máquinas e equipamentos utilizados na estamparia têxtil; Fluxo de produção para o processo de estamparia Localizada com pigmentos e especiais; Processos e técnicas de estamparia têxtil (corrosão, devorê, flocado, quadricromia); Normas de Segurança do Laboratório de Estamparia. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |



(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou EaD; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual.

Bibliografia Básica:

GOMES, João Manuel. **Estamparia a metro e à peça**. Porto: Editora Publindústria, 2007.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação** : a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Senac, 2008.

PEREIRA, Domênico Turim; REHDER, Wellington da Silva. **Coreldraw X4**: técnicas de projeto gráfico. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008.

| Disciplina: | Tempos, Métodos e Processos | CHT: | 40 | 2º FASE |
|--|-----------------------------|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Conhecer a cronometragem e os princípios científicos de estudo do processo, das operações e dos tempos, visando otimizar a produção. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Determinar capacidade produtiva; Conhecer e melhorar os métodos de produção; Conhecer e descrever operações de corte e costura, definindo a sequência operacional de montagem da peça; Conhecer e calcular balanceamento de produção; Calcular tempo padrão; Utilizar as ferramentas para o estudo de processo; Praticar avaliação de ritmo através da montagem da peça; Identificar os movimentos de uma operação; Cronometrar operações; Analisar dados da cronometragem.; | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - | | | | |



| |
|--|
| presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. |
| Bibliografia Básica: |
| CONTADOR, José Celso. Gestão de operações : a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. Coordenação de José Celso Contador. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010. |
| SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. |
| Bibliografia Complementar: |
| AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. |
| AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. |
| NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Costura industrial : métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015. |

| Disciplina: | Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | CHT: | 80 | 2º FASE |
|--|--|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos planos e de malha. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário; Identificar os tipos de pontos e de costura industrial; Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário; Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos plano e de malha; Realizar operações básicas de bordado industrial. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |



OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira.
Fundamentos da costura: princípios básicos. 2. ed. Brasília, DF: LK Editora, 2010.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda.** Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

AMANDEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas.** Porto Alegre: Bookman, 2015. 207 p.

AMANDEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas.** Porto Alegre: Bookman, 2014. 183 p.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível.** São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

| Disciplina: | Treinamento Operacional de Teares de Malharia Circular | CHT: | 80 | 2º FASE |
|--|--|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Operar e regular teares circulares para a produção de tecidos de malha seguindo os procedimentos de segurança e qualidade. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Conhecer as partes dos teares circulares, bem como as características de seu funcionamento; Executar as funções básicas de operação dos teares circulares; Reconhecer problemas e defeitos de produção de tecidos de malha; Padronizar procedimentos de operação de teares circulares; Aplicar corretamente procedimentos de segurança e qualidade. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. São Paulo: Novo Século, 2011. | | | | |



| |
|--|
| SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. |
| Bibliografia Complementar: |
| UDALE, Jenny. Diseño textil : tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. |
| SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular : controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. |
| SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. |

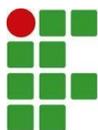
3ª FASE

| Disciplina: | Controle de Qualidade Têxtil | CHT: | 80 | 3º FASE |
|--|------------------------------|------|----|---------|
| Objetivos: | | | | |
| Identificar características de qualidade relacionadas às fibras têxteis; Identificar características de qualidade relacionadas aos tecidos têxteis. Executar os principais ensaios físicos de fios e tecidos considerando as normas técnicas brasileiras e internacionais; Reconhecer defeitos de fios e de tecidos de malha; Identificar programas de controle de qualidade aplicado à produção de malhas; Conhecer e Identificar fichas técnicas de controle de tecidos de malha; Compreender e analisar parâmetros estabelecidos no Controle de Qualidade de Tecidos Têxteis. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Identificar características de qualidade relacionadas às fibras têxteis; Executar os principais ensaios físicos de fios e tecidos de malha considerando as normas técnicas brasileiras e internacionais; Reconhecer defeitos de fios e tecidos de malha; Elaborar programa de controle de qualidade aplicado à produção de malhas; Elaborar um laboratório e processar os ensaios de controle de qualidade; Interpretar e elaborar fichas técnicas de controle de tecidos de malha; Estabelecer parâmetros de Qualidade de Malharia e tecidos planos. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |



| |
|--|
| DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. |
| SISSONS, Juliana. Malharia . Porto Alegre: Bookman, 2012. |
| Bibliografia Complementar: |
| BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles . 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. |
| RODRIGUES, Ednilson Caetano. Controle de qualidade em química têxtil: métodos práticos . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. |
| SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. |

| | | | | |
|--|--------------------------------------|------|----|---------|
| Disciplina: | Desenvolvimento de Malhas Retilíneas | CHT: | 80 | 3º FASE |
| Objetivos: | | | | |
| Compreender a formação e desenvolvimento de artigos de malhas retilíneas. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Mobilizar corretamente conhecimentos de tendências da moda, fontes de tendências e recolhimento de informações relativas às características de desenvolvimento de artigos de malhas retilíneas; Compreender o processo de formação dos artigos de malhas retilíneas (links, tranças, canelados, arans, furos, listrados, jacquard, diminuições e aumentos). Aplicar corretamente os métodos e as técnicas de desenho assistido por computador para a produção de tecidos de malhas retilíneas. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. 310 p. | | | | |
| SISSONS, Juliana. Malharia . Porto Alegre: Bookman, 2012. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. | | | | |



SMITH, Gary W. **Controle de qualidade na indústria de malhas**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1.

UDALE, Jenny. **Diseño textil: tejidos y técnicas**. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

| Disciplina: | Empreendedorismo | CHT: | 40 | 3º FASE |
|---|------------------|------|----|---------|
| Objetivos: Compreender o mundo do trabalho, sua centralidade na organização social e pessoal; Identificar os fatores restritivos e propulsores do empreendedorismo; Compreender o perfil do empreendedor; Diferenciar empreendedorismo de necessidade e de oportunidade; Elaborar plano de negócios; Desenvolver senso crítico no âmbito das relações de trabalho, inovação, políticas ambientais, econômicas e sociais. | | | | |
| Conteúdos: Conceito e história do trabalho no Brasil; História e Legislação das atividades empreendedoras; Características do empreendedor, etapas do processo empreendedor; Cooperativismo e Associativismo; Planejamento Estratégico; Elaboração do plano de negócios; Redes de economia solidária; Economia Criativa. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 378 p. Inclui bibliografia. | | | | |
| Bibliografia Complementar: DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza . 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999. BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. A economia solidária como política pública: uma | | | | |



tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

| | | | | |
|--|--|------|----|---------|
| Disciplina: | Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura | CHT: | 80 | 3º FASE |
| Objetivos: | | | | |
| Executar apropriadamente a manutenção corretiva e preventiva das máquinas de Costura bem como efetuar corretamente o setup. | | | | |
| Conteúdos: | | | | |
| Diferenciar cada tipo de manutenção e tipos de agulhas; Efetuar corretamente as regulagens das máquinas de costura: reta, overloque e galoneira (cobertura); Efetuar troca de agulhas; Executar a reposição e a troca de óleo; Executar a troca e colocação de aparelhos (setup); Executar e elaborar programa de manutenção autônoma, preventiva e corretiva em máquinas de costura. | | | | |
| Metodologia de Abordagem: | | | | |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| GOLDSTEIN, Herbert; SAFKO, John; POOLE, Charles. Classical mechanics . 3. ed. San Francisco: Addison Wesley, 2002. 638 p., il., 24 cm. | | | | |
| SMITH, Alison. Costura passo a passo : mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2011. 224 p., il. color. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. 207 p., il. | | | | |
| AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. 183 p., il. | | | | |
| MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquinas : engrenagens, correias, rolamentos, chavetas, molas, cabos de aço e árvores. 8. ed. São Paulo: Érica, 2007. 358 p. | | | | |

| | | | | |
|-------------|---------------------------|------|----|---------|
| Disciplina: | Modelagem Computadorizada | CHT: | 40 | 3º FASE |
|-------------|---------------------------|------|----|---------|



| |
|--|
| Objetivos: |
| Dominar o uso de softwares aplicados às atividades de modelagem e encaixe do vestuário. |
| Conteúdos: |
| Reconhecer as interfaces do software de modelagem e encaixe computadorizados; Aplicar as ferramentas do software, desenvolvendo modelagens e encaixes em ambiente informatizado; |
| Metodologia de Abordagem: |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. |
| Bibliografia Básica: |
| JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Nayfy, 2005. 240 p. |
| SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 158 p. |
| Bibliografia Complementar: |
| ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2014. |
| FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p. |
| NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Costura industrial : métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015. 120 p. |

| Disciplina: | Tecnologia Têxtil - Beneficiamento e Lavanderia | CHT: | 80 | 3º FASE |
|-------------|---|------|----|---------|
| Objetivos: | Conhecer os processos de beneficiamento de materiais têxteis e de lavanderia de jeans. | | | |
| Conteúdos: | Entender o conceito de beneficiamento têxtil; Conhecer o fluxograma de processos da cadeia têxtil e identificar os processos de beneficiamento; Compreender os conceitos básicos de colorimetria aplicado em têxteis; Reconhecer a importância dos processos de beneficiamento primário; Conhecer a tecnologia do beneficiamento secundário; Reconhecer os processos de beneficiamento terciário. Conhecer os processos de produção do tecido denim e processos | | | |



| |
|--|
| físicos e químicos de lavanderia em jeans. |
| Metodologia de Abordagem: |
| (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em grupo, presencial, chat ou fórum; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário ou webinar; (VIS) Visita Técnica presencial, virtual ou de realidade aumentada; (E) Exercício - presencial ou EaD; (AP) Avaliação Presencial; (RV) Relatório de Visita - EaD; (VD) Vídeo presencial ou Ead; (APV) Avaliação em Plataforma Virtual. |
| Bibliografia Básica: |
| OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans: a alquimia da moda . Vitória: Edição Independente, 2008. |
| SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias . São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. |
| Bibliografia Complementar: |
| BESSLER, Karl E.; NEDER, Amarílis de V. Finageiv. Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. |
| GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores . São Paulo: Annablume, 2000. |
| KADOLPH, Sara J. Textiles . New Jersey: Pearson, 2011. |

32. Estágio curricular supervisionado:

O curso Técnico em Têxtil não possui estágio curricular supervisionado. Fica facultado ao aluno o estágio curricular não obrigatório, conforme item 32.1 a seguir.

32.1 Estágio curricular não obrigatório:

O estágio curricular será não-obrigatório para o discente do curso Técnico em Têxtil (Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, Art. 5º Item IV - Estágio profissional, sócio-cultural ou de iniciação científica, não incluído no planejamento da Instituição de Ensino, não obrigatório, mas assumido intencionalmente pela mesma, a partir de demanda de seus alunos ou de organizações de sua comunidade, objetivando o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho produtivo; A administração do estágio curricular está inserida na RDP da instituição e com rotina de operacionalização no SIGAA. Para sua realização o aluno deverá estar devidamente matriculado no curso ou em disciplina isolada e o convênio com requisitos legais firmado entre o IFSC e a instituição receptora, conforme regulamentação pertinente. O estágio poderá ser remunerado desde que não fira os requisitos legais previstos em lei (Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008, §2 Art. Art. 12 - O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório).

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Avaliação da aprendizagem:

A Avaliação é um instrumento de acompanhamento do processo de ensino e

aprendizagem e tem como principal objetivo reorientar o planejamento e a ação docente. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC:

Avaliação é um processo e pode indicar avanços e dificuldades na ação educativa, devendo remeter o professor a uma reflexão sobre sua prática. É necessário que as metodologias de sala de aula trabalhem com a diversidade, considerando as diferenças sociais, linguísticas e culturais dos alunos. A Avaliação não deve ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade.

De acordo com o exposto na Resolução nº 41 que dispõe sobre o Regulamento Didático Pedagógico (RDP/2014 do IFSC), os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, sempre estimulando o aluno à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laborabilidade e cidadania. As ferramentas a serem utilizadas na avaliação, constantes na RDP/2014 do IFSC, deverão ser estabelecidas no plano de ensino.

A avaliação da aprendizagem primará pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo num conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno. Os instrumentos de avaliação serão variados e utilizados como meio de verificação da constituição de competências que, combinados com outros, levem o aluno ao hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à laborabilidade e à cidadania. Tais instrumentos são: observação diária dos professores, trabalhos de pesquisa individual e coletiva, testes escritos, entrevistas e arguições, execução de experimentos ou projetos, relatórios, apresentações, e outros que a prática pedagógica indicar.

A avaliação possui a função de obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, a avaliação possui a função de analisar a constituição das competências visando a uma tomada de decisão sobre a progressão do aluno para o módulo posterior. As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

O registro da avaliação será efetuado considerando as diretrizes constantes no RDP da instituição. Para a aprovação em cada uma das unidades curriculares o discente deverá apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina, conforme prevê o Regulamento Didático Pedagógico vigente. O resultado da final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo considerado o arredondamento matemático sempre que necessário. O docente ao utilizar este procedimento deverá seguir as regras do arredondamento matemático. O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis).

Ressalta-se que, segundo o RDP, a decisão do resultado final, pelo docente, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final. Conforme o artigo 103, o conselho de classe é uma instância diagnóstica e deliberativa sobre a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. O curso prevê dois conselhos de classe por semestre, conforme o Regulamento Didático Pedagógico (conselho intermediário e conselho final), com a presença obrigatória dos docentes, que devem trazer registros qualitativos dos processos de ensino e de aprendizagem. Nos conselhos intermediários os docentes devem apresentar um parecer (qualitativo e quantitativo) da turma de forma geral e dos discentes de forma individual. O conselho final será realizado ao término do período letivo.

As unidades curriculares do curso em questão, presentes neste PPC, possuem carga horária na modalidade à distância. Os recursos inerentes à modalidade vêm de encontro à



diversas demandas identificadas no curso, vinculadas ao perfil do ingressante e do egresso. Com relação a metodologia já ficou caracterizado que o professor da carga horária presencial será o tutor da carga horária à distância. Tratando-se de curso presencial as atividades avaliativas presenciais terão prevalência sobre as realizadas na plataforma virtual. A relação é no mínimo 51% do peso atribuído a carga horária presencial (podendo chegar a 100%, desde que sejam alocadas atividades avaliativas, mesmo que sem nota, no ambiente virtual). Cabe destacar que a distribuição da carga horária presencial e à distância não é equitativa. Esse fato, porém, não fere o posicionamento metodológico adotado no que concerne à sistemática de avaliação.

33.1 Recuperação

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, conforme disposto na RDP:

“Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.”

Todos os discentes terão direito a recuperação de conteúdos, porém apenas os discentes que não atingirem média 6,0 terão direito a realizarem avaliação de recuperação.

Os critérios de 2ª oportunidade de avaliação e revisão de avaliação são os mesmos versados pelo RDP/IFSC 2014.

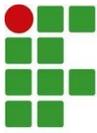
A metodologia de educação à distância permite também a elaboração de avaliações e testes que considerem o tempo social dos alunos, podendo avaliar ao longo do semestre, dentro da unidade curricular, o nível de aprendizado dos discentes, ampliando a eficácia do diagnóstico formativo em saberes específicos.

34. Atendimento ao Discente:

Com a finalidade de garantir o desempenho escolar por parte dos alunos durante o período letivo, são previstos atendimentos extraclasse. O planejamento do atendimento estará ao encargo da coordenação do curso e seus respectivos professores, sendo identificado local e horário na agenda pública institucional (Google Agenda) conforme, respeitando-se um mínimo de uma hora semanal.

A Coordenação do Curso será o local de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à Instituição. Em situações nas quais haja necessidade de intervenção direta com o discente, a Coordenação do Curso conta com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Campus Araranguá. O apoio pedagógico aos alunos do Curso Técnico em Têxtil será feito pelos profissionais da Coordenadoria Pedagógica do Campus.

A Coordenadoria Pedagógica atualmente conta com um técnico em assuntos educacionais, uma psicóloga, uma assistente social e uma pedagoga. Estes profissionais têm por competências:



Acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso e atuar junto aos discentes e docentes com vistas ao cumprimento do mesmo; Auxiliar o coordenador do curso nas questões pedagógicas; Acompanhar a frequência e movimentação dos discentes; Realizar o acompanhamento psicopedagógico aos discentes; Desenvolver e acompanhar os programas de assistência ao estudante de acordo com a política institucional; Planejar e executar os Conselhos de Classe.

No que se refere à Assistência Estudantil, o IFSC desenvolve vários programas, divididos em duas categorias:

a) Atendimento universal aos estudantes (Programa de Assistência Estudantil);

b) Atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social (Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social).

35. Metodologia:

A metodologia a ser adotada, no cotidiano do Campus Araranguá, no Curso Técnico em Têxtil, está dividida em atividades coletivas e individuais, favorecendo sempre a interação dos alunos na busca de objetivos comuns, compartilhando esforços, aprendendo a ouvir e incorporar críticas e sugestões. Quanto à prática metodológica, as atividades estão voltadas para a pesquisa, interdisciplinaridade, práticas laboratoriais, visitas técnicas às indústrias para contextualizar os conhecimentos, trabalhos com projetos e outros procedimentos necessários na relação teoria e prática.

Desta forma, o aprendizado se constrói pela prática direcionada que se transfigura em práxis. Como anuiu Severino (2012, p. 46) “A teoria, separada da prática, seria puramente contemplativa e, como tal, ineficaz sobre o real: a prática, desprovida da significação teórica, seria pura operação mecânica, atividade cega”.

Na perspectiva de identificar a prática pedagógica dentro de princípios norteadores de uma ação educativa pautada na responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, partimos do entendimento segundo Grinspun (1999), de que a fundamentação básica da educação tecnológica não resume-se apenas no saber-fazer mas também no saber-pensar e criar, visto que não se esgota na transmissão de conhecimentos, mas inicia-se na busca da construção dos mesmos possibilitando a transformação e superação do conhecido e ensinado.

Sob essa ótica e na perspectiva do fazer pedagógico da educação profissional, pautada na concepção curricular da construção de competências, centrada na aprendizagem, destacam-se as linhas norteadoras deste Projeto de Curso no que diz respeito à metodologia: A intervenção pedagógica será estruturada com base na educação de jovens e adultos, na construção do conhecimento e na pedagogia de projetos, tendo como pressupostos: o aprender a aprender, a contextualização, a pesquisa, a problematização, a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, e a autonomia; o papel do professor consistirá em mediar, facilitar, o ensino e a aprendizagem, a partir de ações planejadas, com objetivo de propiciar o exercício contínuo e contextualizado dos processos de mobilização, articulação, reelaboração e aplicação do conhecimento.

Os recursos didáticos serão constituídos a partir das unidades curriculares e dos eixos temáticos, na perspectiva de criar situações de aprendizagem, nas quais o aluno participe ativamente na construção das suas competências e habilidades; a avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional, numa constante prática de ação/reflexão/ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Os



conteúdos das unidades curriculares serão desenvolvidos de forma integrada, de modo que haja uma contextualização do conhecimento adquirido e a prática.

35.1 Atividades de Extensão

Não se aplica ao curso.



Parte 3 – Autorização da Oferta

VII – OFERTA NO CAMPUS

36. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2020) de 2019, a cadeia produtiva têxtil nacional é formada por 25.500 empresas formais, nos segmentos de fiação, tecelagem, malharia, estamparia, tinturaria e confecções, gerando 1,5 milhões de empregos diretos e 8 milhões de indiretos. Teve no ano de 2019 um faturamento de R\$187,5 bilhões. Exportou neste mesmo ano R\$3,6 bilhão e importou R\$5,3 bilhões. O investimento no setor em 2019 foi cerca de 3,6 bilhões e teve como produção média de 9,04 bilhões de peças confeccionadas (vestuário, cama, mesa e banho) e 2,04 milhões de toneladas de produtos têxteis.

Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013) mostram que a Macrorregião Sul, local da sede do curso, no Campus Araranguá, apresentou um crescimento demográfico de 12%, alcançando 906.927 habitantes, respondendo por 14,51% do total do Estado. A mesma pesquisa traz valores referentes ao valor adicionado fiscal (VAF) da Macrorregião Sul, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2008 a 2014. O Grupo 141 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios (Versão CNAE 2.0) - teve um incremento de 72% no período, passando de 180 milhões para 309 milhões.

A região conta com 52.491 mil empresas, gerando mais de 250 mil empregos em 2011. O maior número de empregos está no setor secundário, com 106.333 postos de trabalho, representando 42,5% do total. Com relação ao porte 93,3% são microempresas, 6% são pequenas empresas, 6% são média empresa e 0,5% são grandes empresas. As micro e pequenas empresas somadas são responsáveis por 67% dos empregos da região. Já os microempreendedores individuais passaram de 3.124 para 10.583 entre 2010 e 2012, um acréscimo de 239%. Número de empresas de Confecção e Artigos de Vestuário na Macrorregião soma 2200 estabelecimentos (SEBRAE, 2013).

O Campus Araranguá foi aprovado no Plano de Expansão I. Localiza-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 210 km de Florianópolis, atende a demanda dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC, 2016), a saber, Araranguá, Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul. Dados fornecidos pela AMESC em 2016, mostram um total de 1.700 empresas vinculadas ao segmento têxtil na região, sendo 80% deste total de microempresas.

37. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

Em parceria com a prefeitura de Araranguá, iniciou em março de 2006, dois Cursos de Qualificação Profissional, sendo: a) Costura Industrial (200 horas) e, b) Modelagem Industrial (80 horas). Consolidada a oferta educacional hoje o Campus Araranguá tem a seguinte oferta de cursos:

Técnicos: Técnico Concomitante em Eletromecânica; Técnico Concomitante em Produção de Moda; Técnico Concomitante em Têxtil; Técnico Integrado ao ensino médio em

Eletromecânica; Técnico Integrado ao ensino Médio em Vestuário; Técnico Integrado ao ensino Médio em Produção de Moda.

Superiores: Curso superior de Tecnologia em Design de Moda; Licenciatura em Física.

FIC (Formação Inicial e Continuada): Os cursos FIC são oferecidos a qualquer tempo, sendo ministrados no próprio câmpus ou em outros locais, em convênio com as prefeituras, empresas e escolas da região. Nesta modalidade os cursos são de curta a média duração, o que os diferencia dos cursos técnicos. Algumas das áreas compreendidas pelos cursos FIC, dentro dos eixos tecnológicos do câmpus são: Costura industrial, Modelagem, Soldagem, Tornearia, Elétrica, Informática, Tecelagem Artesanal, Patchwork, entre outros.

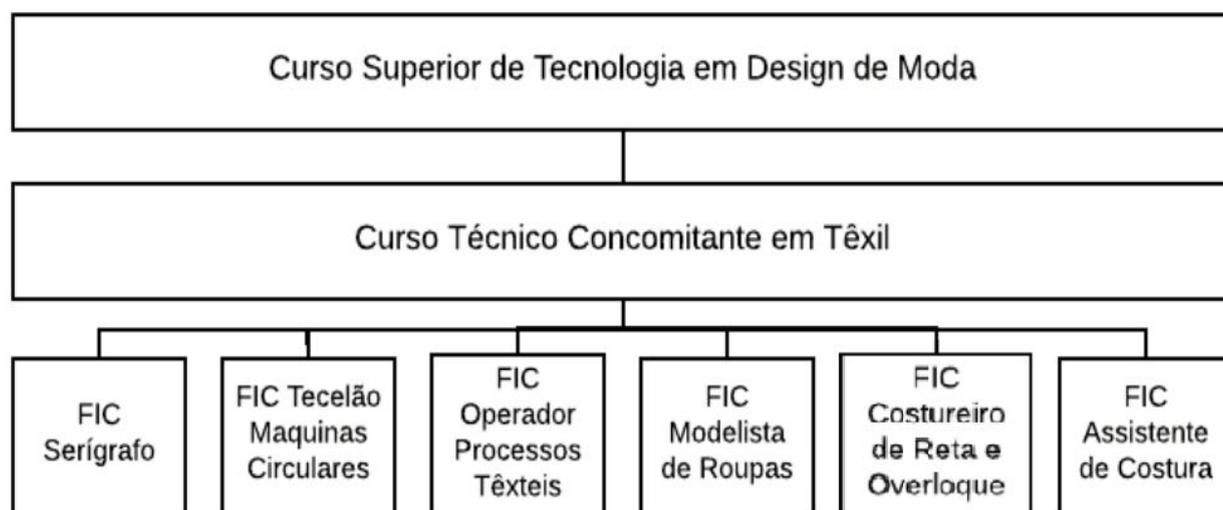
Educação a Distância: O câmpus também oferece cursos na modalidade educação a distância, por meio do Centro de Referência e Formação de Ensino a Distância (CERFEAD), incluindo cursos de formação de formadores, em parceria com as redes públicas de ensino.

O curso Técnico Têxtil, ofertado no campus desde 2008, tem passado por atualizações visando modernizar a oferta e aproximar os conteúdos ministrados com novas propostas institucionais. A última atualização ocorreu em 2019. Esta reestruturação visa atender a demanda de inclusão de novas metodologias pedagógicas, inclusão da educação na modalidade à distância, integrada às unidades curriculares do curso.

O perfil de egresso oferecido pelo curso técnico atende a demanda regional em sua vocação de atuação no segmento têxtil. O processo de revisão continuada através de grupos de trabalho tem fortalecido a condução das unidades curriculares, buscando novas metodologias e concepções pedagógicas, num desafio constante de atualização de discentes, docentes e técnicos

O Curso Técnico em Têxtil é de fundamental importância na qualificação da força de trabalho, para manter as indústrias locais, por longo período, e para criação de novas indústrias. Desta forma, buscamos avaliar a matriz curricular e adequá-la à demanda do mundo do trabalho, sem perder de vista que o técnico aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais que lhe sirvam de instrumentos para exercer, além de sua profissão, sua cidadania, constituindo-se, assim, sujeito de sua própria história.

Figura 1 - Itinerário formativo da oferta da área Têxtil





38. Público-alvo na Cidade ou Região:

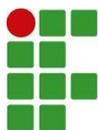
O curso é destinado às pessoas formadas no ensino médio e que buscam obter qualificação profissional de Técnico em Têxtil. Sendo eles: estudantes e público em geral que visa qualificação para o trabalho e colocação profissional, bem como, trabalhadores das indústrias têxteis e de confecção da região do Extremo Sul Catarinense, composta pelos municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo

39. Instalações e Equipamentos:

39.1 Infraestrutura Administrativo

| | | | |
|--|--------------------------|--|-----------------------------------|
| Nome: Secretaria e Registro Acadêmico - A 102 | | Responsável: Coordenador de Registro Acadêmico | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnico-administrativos. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Telefone sem fio | 9 | Arquivo de aço |
| 2 | Ar-condicionado | 1 | Armário MDP |
| 1 | Copiadora/imprensa | 1 | Arquivo de madeira pasta suspensa |
| 4 | Microcomputador completo | 1 | Balcão de madeira |
| 1 | Scanner colorido | 6 | Cadeira fixa |
| 1 | Telefone com fio | 3 | Cadeira tipo diretor |
| 1 | Gaveteiro | 2 | Estante de aço |
| 6 | Mesa de trabalho | 4 | Suporte para CPU |
| 1 | Quadro de cortiça | | |

| | |
|--|-----------------------------------|
| Nome: Setor de Tecnologia da Informação - B103 | Responsável: Coordenador do Setor |
|--|-----------------------------------|



| Localização: Bloco B | | | |
|---|---|------------|--------------------|
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do setor, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas por diversos técnicos-administrativos. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 4 | Microcomputador completo | 2 | Gaveteiro |
| 4 | Equipamento Proc. Dados | 4 | Mesas de trabalho |
| 2 | Ar-condicionado | 3 | Estantes de aço |
| 1 | Projektor de Imagem | 1 | Armário de Aço |
| 1 | Câmera Multimídia | 1 | Impressora a Laser |
| 6 | Equipamento Wireless | 1 | Banqueta giratória |
| 1 | Aparelho Telefônico Comum | 1 | Bancada |
| 2 | Roteador Wireless | 3 | Mesa de trabalho |
| 5 | Notebook | 3 | Cadeiras |
| 1 | Tablet pc | | |
| 2 | Chaveador | | |
| 2 | Injetor PoE | | |
| 1 | Firewall | | |
| 1 | Compressor de Ar | | |
| 5 | Adaptador Wireless USB | | |
| 4 | Conjunto Walkie- talkie | | |
| 1 | Computador Servidor de Partida tipo torre | | |
| 1 | Microcomputador Unidade Central de Processamento | | |
| 1 | Rotulador Eletrônico | | |
| 1 | Gateway, adaptador telefônico analógico de 8 portas | | |
| 1 | Central Telefônica Eletrônica | | |
| 1 | Unidade de fita para backup externa | | |



| | | | |
|----|--|--|--|
| 1 | Computador Servidor de Arquivos tipo torre | | |
| 8 | Access Point operando nos padrões B/G/N - tipo 1 | | |
| 2 | Ponto de acesso | | |
| 19 | Fonte de alimentação | | |
| 10 | Switsch | | |
| 7 | Sistema Ininterrupto de energia on-line (no-break) | | |
| 4 | Roteador 4 Portas | | |
| 5 | Suporte para Data Show | | |
| 5 | Projektor de imagem | | |

| | | | |
|--|----------------------------|--|---------------------------------------|
| Nome: Biblioteca - B205 e B206 | | Responsável: Coordenador da Biblioteca | |
| Localização: Bloco B | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da biblioteca, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. Consta no local o acervo bibliográfico e mídias visuais, bem como a Tecidoteca. As atividades são realizadas por diversos técnicos-administrativos. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Telefone | 2 | Armário de aço com 4 guarda-volumes |
| 5 | Ar condicionado | 1 | Armário MDF |
| 1 | Impressora | 1 | Balcão de madeira |
| 1 | Scanner | 1 | Balcão de madeira com portas de vidro |
| 4 | Microcomputador completo | 1 | Mesa em L |
| 1 | Bebedouro | 2 | Mesa de trabalho |
| 3 | Leitor de código de barras | 3 | Mesa redonda |
| 1 | Relógio de parede | 3 | Mesa de estudo individual |
| 1 | Sistema de segurança | 21 | Cadeira |
| 1 | | 2 | Gaveteiro com três portas |



| | | | |
|--|--|----|---|
| | Ativador e desativador do sistema de segurança | | |
| | | 1 | Gaveteiro com duas portas |
| | | 1 | Mesa trapézio |
| | | 3 | Carrinho de livros |
| | | 20 | Estante frente e verso de livros e revistas |
| | | 1 | Estante expositora |
| | | 2 | Estante de DVDs |
| | | 1 | Arara para amostras de tecidos |

| | | | |
|---|--------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Nome: Coordenação de Gestão de Pessoas - B207 | | Responsável: Coordenador de Pessoas | |
| Localização: Bloco B | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do sistema de gestão de pessoas composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos-administrativos. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| Quant. | Especificação | Quant. | Especificação |
| 2 | Telefone | 3 | Bibliocanto em aço |
| 1 | Ar-condicionado | 4 | Cadeira |
| 3 | Microcomputador completo | 2 | Gaveteiro |
| 1 | Scanner colorido | 2 | Mesa de escritório |
| 1 | Transformador 220v | 1 | Mesa de computador |

| | | | |
|---|--|-------------------------------------|--|
| Nome: Coordenação Pedagógica - D 205 | | Responsável: Coordenador Pedagógico | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao | | | |



| | | | |
|---|------------------------------|------------|--------------------|
| aluno, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos-administrativos. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| Quant. | Especificação | Quant. | Especificação |
| 1 | Telefone | 7 | Cadeira |
| 1 | Ar-condicionado | 3 | Mesa de escritório |
| 1 | Microcomputador completo | 1 | Mesa de computador |
| 1 | Telefone sem fio | 1 | Quadro de cortiça |
| 1 | Relógio de parede | | |
| 1 | Microcomputador com notebook | | |
| 1 | Modem | | |
| 1 | Projeter multimídia | | |

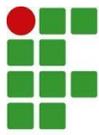
| | | | |
|--|---------------------------------------|--|-------------------------------|
| Nome: Sala das Coordenações de Curso - D 206 | | Responsável: Chefe do Departamento de Ensino | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino, pesquisa e extensão composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos-administrativos, coordenadores e, eventualmente estagiários. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| Quant | Especificação | Quant. | Especificação |
| 1 | Microcomputador pessoal tipo notebook | 2 | Arquivo de aço |
| 2 | Ar-condicionado | 17 | Cadeira |
| 10 | Microcomputador completo | 1 | Gaveteiro |
| 1 | HD externo | 1 | Mesa em "L" |
| 1 | Impressora laser colorida | 1 | Guilhotina de papel |
| 2 | Câmera de filmagem | 15 | Mesa de trabalho |
| 1 | Telefone sem fio | 1 | Perfuradora para encadernação |
| 1 | Bebedouro | 1 | Quadro de cortiça |



| | | | |
|---|----------------------------|---|--------------------------------|
| 1 | Câmera fotográfica digital | 1 | Tripé para câmera profissional |
| 1 | Estabilizador de tensão | | |
| 1 | Projektor multimídia | | |
| 1 | Raque de parede | | |
| 1 | Telefone com fio | | |

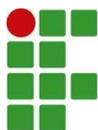
| | | | |
|--|---------------------------------------|--|----------------------------|
| Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - D 207 | | Responsável: Chefe do Departamento de Ensino | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino, pesquisa e extensão composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas pelo Diretor de Ensino, técnico-administrativos e, eventualmente estagiários. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| Quant | Especificação | Quant. | Especificação |
| 1 | Microcomputador pessoal tipo notebook | 2 | Arquivo de aço |
| 1 | Ar-condicionado | 3 | Cadeira |
| 2 | Microcomputador completo | 1 | Gaveteiro |
| 1 | HD externo | 1 | Mesa em "L" |
| 1 | Telefone sem fio | 1 | Mesa redonda para reuniões |
| | | 2 | Cadeira de escritório |

| | | | |
|---|----------------|---|----------------|
| Nome: Departamento Administrativo - E 103 | | Responsável: Chefe do Departamento Administrativo | |
| Localização: Bloco E | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas por diversos técnicos-administrativos, contador e administrador. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Filtro de água | 8 | Mesa tampo MDF |



| | | | |
|---|-------------------------------|----|-------------------------------|
| 2 | Ar-condicionado | 3 | Armário |
| 6 | Equipamento proc. dados | 11 | Cadeira |
| 1 | Quadro de cortiça | 1 | Arquivo aço |
| 9 | Microcomputador completo | 1 | Balcão de madeira |
| 6 | Aparelho telefônico comum | 1 | Suporte de madeira para CPU |
| 1 | Desumidificador de papel | 5 | Gaveteiros |
| 2 | Impressora jato de tinta | 3 | Mesa de trabalho em L |
| 3 | Máquina de calcular | 1 | Fax |
| 1 | Impressora a laser | 1 | Escada metálica móvel |
| 1 | Modem | 1 | Microcomputador tipo notebook |
| 8 | Transformador de corrente | 1 | Relógio de parede |
| 1 | Cafeteira elétrica | 1 | Leitora de código de barra |
| 1 | Hub 8 portas | 1 | Estabilizador |
| 1 | Impressora de código de barra | 2 | No-breaks |
| 1 | Calculadora | 1 | Escâner |

| | | | |
|---|------------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Nome: Sala dos Professores I e II - E 105 e E 106 | | Responsável: Diretor geral | |
| Localização: Bloco E | | | |
| Descrição: Sala equipada para a realização de diversas atividades dos docentes, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas pelos docentes. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Telefone sem fio | 1 | Arquivo de aço |
| 1 | Ar condicionado | 1 | Armário MDF |
| 1 | Copiadora impressora | 10 | Cadeira |
| 5 | Microcomputador completo | 2 | Gaveteiro |
| 1 | Bebedouro | 12 | Mesa de trabalho |
| 1 | Estufa desumidificadora para papel | 1 | Quadro de cortiça |
| 1 | Refrigerador | 5 | Suporte para CPU |

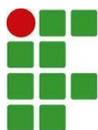


| | | | |
|---|-------------------|--|--|
| 1 | Relógio de parede | | |
|---|-------------------|--|--|

| | | | |
|--|---------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Nome: Direção-geral - E 207 | | Responsável: Diretor Geral | |
| Localização: Bloco E | | | |
| Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas pelo diretor geral e assessor. | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Microcomputador completo | 1 | Arquivo de aço |
| 2 | Registrador eletrônico | 1 | Balcão de madeira |
| 1 | Relógio de parede | 9 | Cadeira |
| 1 | Televisor | 1 | Estante de aço |
| 1 | Projetor de imagem multimídia | 2 | Gaveteiros |
| 1 | Câmera para videoconferência | 3 | Mesas de fórmica |
| 1 | Microfone para videoconferência | 1 | Mesa em L |
| 1 | Aparelho telefônico com fio | 2 | Sofá |
| 1 | Aparelho telefônico sem fio | | |
| 1 | Ar condicionado | | |
| 1 | Webcam | | |
| 1 | Estação de videoconferência | | |

39.2 Infraestrutura Áreas Comuns

| | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Nome: Sala de Estudos - B 204 | | Responsável: Diretor geral | |
| Localização: Bloco B | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 51,26 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Ar condicionado | 4 | Mesa redonda para reuniões |
| 3 | Microcomputador completo | 3 | Mesa comum |



| | | | |
|--|--|----|-----------------|
| | | 22 | Cadeira Escolar |
|--|--|----|-----------------|

| | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Nome: Grêmio Estudantil - C 206 | | Responsável: Diretor geral | |
| Localização: Bloco C | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 61.50 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 3 | Ar condicionado | 6 | Cadeira Escolar |
| 1 | Forno Microondas | 1 | Cadeira de Escritório |
| 1 | Refrigerador /Geladeira | 3 | Mesa de Microcomputador |
| | | 3 | Armário de Aço |
| | | 1 | Quadro de Aviso |
| | | 2 | Mesa de Reunião retangular |
| | | 1 | Estante Metálica |
| | | 1 | Arquivo em aço |
| | | 4 | Armário Guarda Volumes |
| | | | |

| | | | |
|--|-----------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Nome: Auditório - D 101 | | Responsável: Diretor geral | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 173 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 4 | Ar condicionado | 100 | Cadeiras estofadas |
| 1 | Sistema de sonorização e projeção | 3 | Mesa carteiras |
| 1 | Ponto de Acesso | 1 | Púlpito |

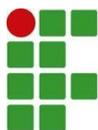
| | | | |
|--|--|----------------------------|--|
| Nome: Refeitório | | Responsável: Diretor-geral | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 155 m ² | | | |



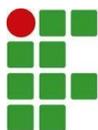
| Equipamentos | | Mobiliário | |
|--------------|---|------------|--|
| 1 | Processador de Alimentos Industrial | 2 | Armário Tipo Estante |
| 3 | Refrigerador Tipo Vertical | 1 | Mesa de centro com prateleira inferior |
| 2 | Batedeira | 2 | Estrado modular |
| 2 | Carrinho de distribuição | 1 | Buffet de mesa |
| 1 | Cafeteira elétrica doméstica/industrial | 1 | Prateleira |
| 1 | Relógio de Parede | 1 | Mesa Acessível para PCR |
| 1 | Refresqueira industrial para sucos | 1 | Lavatório de assepsia de mãos |
| 2 | Balança Eletrônica | 9 | Estante Metálica |
| 1 | Pass-Through vertical aquecido | 2 | Armário Baixo |
| 1 | Fogão a Gás Tipo Industrial | 2 | Armário de Madeira |
| 2 | Liquidificador | | |

| Nome: Quadra Poliesportiva | | Responsável: Diretor-geral | |
|--|-------------------------------------|----------------------------|-------------------------|
| Localização: Bloco Quadra | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 1415 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Projektor de imagem | 36 | Mesa Comum |
| 1 | Microcomputador completo | 1 | Mesa de Microcomputador |
| 1 | Quadro para Uso Didático | 1 | Escada metálica móvel |
| 1 | Caixa Acústica | 2 | Cadeira Giratória |
| 3 | Bebedouro | 2 | Armário Alto Aço |
| 2 | Tabela de basquete móvel hidráulica | 1 | Estante Aço |
| | | 2 | Armário Guarda Volumes |

39.3 Infraestrutura Salas de Aula



| | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|----------------------|
| Nome: Sala de aula A108 | | Responsável: Diretor-geral | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. A108 área: 75,60 m ² ; | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Data show | 1 | Mesa de computador |
| 1 | Ar-condicionado | 1 | Cadeira de professor |
| 1 | Quadros brancos | 36 | Cadeira |
| 1 | Microcomputador completo | 1 | Quadro de cortiça |
| 1 | Relógio de parede | 36 | Mesa carteira |
| | | | |
| | | | |
| Nome: Salas de aula B 203 | | Responsável: Diretor-geral | |
| Localização: Bloco B | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. B202 área: 50.40 m ² ; B203 área: 50.40 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Data show | 2 | Mesa de computador |
| 2 | Ar-condicionado | 2 | Cadeira de professor |
| 2 | Quadros brancos | 72 | Cadeira |
| 2 | Microcomputador completo | 2 | Quadro de cortiça |
| 2 | Relógio de parede | 72 | Mesa carteira |
| | | | |
| | | | |
| Nome: Salas de aula D 204 | | Responsável: Diretor-geral | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. D204 área: 61.50 m ² | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Data show | 2 | Mesa de computador |
| 2 | Ar-condicionado | 2 | Cadeira de professor |



| | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|----------------------|
| 2 | Quadros brancos | 72 | Cadeira |
| 2 | Microcomputador completo | 2 | Quadro de cortiça |
| 2 | Relógio de parede | 72 | Mesa carteira |
| | | | |
| Nome: Salas de aula E 202, E 203, E 204, E 205, E 206 | | Responsável: Diretor-geral | |
| Localização: Bloco E | | | |
| Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. E 202 área: 63,53 m ² , E 203 área: 61.50 m ² ; E204 área: 61.50 m ² , E205 área: 61.50 m ² , E 206 área: 61.50 m ² . | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 4 | Data show | 4 | Mesa de computador |
| 4 | Ar-condicionado | 4 | Cadeira de professor |
| 4 | Quadros brancos | 144 | Cadeira |
| 4 | Microcomputador completo | 4 | Quadro de cortiça |
| 4 | Relógio de parede | 144 | Mesa carteira |

39.4 Infraestrutura Laboratórios Gerais

| | | | |
|--|---------------------------|---|--------------------------|
| Nome: Laboratório de Informática C 203 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco C | | | |
| Descrição: Área: 50.40 m ² ; Capacidade: 25 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 25 | Computadores e Acessórios | 25 | Mesa para Computadores |
| 1 | Ar-condicionado | 25 | Cadeiras |
| 1 | Projektor Multimídia | 1 | Mesa para o Professor |
| 1 | Computador do Professor | 1 | Cadeira para o Professor |
| 1 | Quadro Branco | | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| Nome: Laboratório de Informática - D 203 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco D | | | |

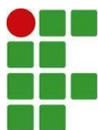


| Descrição: Área: 75,60 m ² ; Capacidade: 25 | | | |
|--|---------------------------|------------|--------------------------|
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 25 | Computadores e Acessórios | 25 | Mesa para Computadores |
| 1 | Ar-condicionado | 25 | Cadeiras |
| 1 | Projektor Multimídia | 1 | Mesa para o Professor |
| 1 | Computador do Professor | 1 | Cadeira para o Professor |
| 1 | Quadro Branco | | |

39.5 Infraestrutura Laboratórios Específicos

| Nome: Laboratório de Estamparia A104 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
|--|---------------------------|---|-------------------------|
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Área: 71,62 m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Prensa Térmica Pneumática | 2 | Armários para Materiais |
| 1 | Esticador de Tela | 2 | Mesa para Computador |
| 2 | Flash Cure | 1 | Ar Condicionado |
| 1 | Polimerizadeira | 1 | Quadro Branco |
| 1 | Motor Esmeril | | |
| 1 | Carrossel com 8 Berços | | |
| 1 | Misturador Elétrico | | |
| 1 | Mesa de Gravação | | |
| 1 | Balança Analítica Digital | | |
| 2 | Computador e Acessórios | | |
| 100 | Quadro de Alumínio | | |
| 1 | Lavadora e Secadora | | |

| | | | |
|---|--|---|--|
| Nome: Laboratório de Beneficiamento Têxtil A105 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Área: 53,9 m ² ; Capacidade: 20 | | | |



| Equipamentos | | Mobiliário | |
|--------------|--|------------|-------------------------|
| 1 | Jigger | 1 | Computador e Acessórios |
| 1 | Máquina de esgotamento por canecas HT-IR | 1 | Quadro Branco |
| 1 | Rama com vaporização | 13 | Mesas para Equipamentos |
| 1 | Foulard | 5 | Cadeiras |
| 2 | Cabine de Luz | 1 | Mesa para computador |
| 1 | Estufa | 1 | Ar condicionado |
| 1 | Fluxo Unidirecional | | |
| 1 | PHmetro | | |
| 1 | Balança Analítica | | |
| 1 | Turbidímetro | | |
| 1 | Projektor multimídia | | |

| | | | |
|---|----------------------------------|---|---------------------------------|
| Nome: Laboratório de Mecânica de Máquinas de Costura A106 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Área: xx m2; Capacidade: 20 | | | |
| Disciplinas Atendidas | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 4 | Máquina de costura reta mecânica | 3 | Bancada em madeira |
| 3 | Máquina de Costura Interlock | 3 | Balcão em madeira |
| 3 | Máquina de Costura Overlock | 3 | Armário em MDF e Vidro |
| 6 | Lupa de Mesa Articulada | 1 | Armário para materiais |
| 1 | Motor Esmeril | 1 | Mesa para computador |
| 1 | Furadeira Manual | 1 | Ar condicionado |
| 1 | Retífica | 20 | Cadeiras estofadas para costura |
| 1 | Computador e Acessórios | 2 | Painel Ferramentário |
| 2 | Morsa | | |



| | | | |
|---|----------------------|--|--|
| 1 | Máquina de Filigrana | | |
|---|----------------------|--|--|

| | | | |
|--|-------------------------------------|---|---------------------------------|
| Nome: Laboratório de Costura I - A 107 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Área: 90,20 m ² ; Capacidade: 36 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 2 | Máquina Industrial Travetadeira | 30 | Cadeiras estofadas para costura |
| 1 | Máquina Enfestadeira | 1 | Banqueta giratória |
| 1 | Mesa para corte 2,20 x 11 metros | 5 | Araras |
| 2 | Máquina Galoneira - Base plana | 1 | Prateleira em aço |
| 10 | Máquina de costura reta eletrônica | 1 | Prateleira suspensa |
| 1 | Máquina Botoneira | 4 | Armários para materiais |
| 2 | Ferro de passar industrial | 1 | Mesa para computador |
| 1 | Máquina de Costura Interlock | 1 | Computador e acessórios |
| 2 | Máquina de Costura Overlock | 3 | Ar condicionado |
| 1 | Máquina de corte lâmina a disco | 1 | Aparelho telefônico |
| 2 | Máquina de corte faca vertical | | |
| 1 | Máquina de cós 12 agulhas | | |
| 1 | Máquina fechadeira de braço | | |
| 1 | Máquina caseadeira | | |
| 1 | Máquina Galoneira - Elástica | | |
| 1 | Máquina Galoneira - Base cilíndrica | | |
| 1 | Máquina Pespontadeira | | |
| 1 | Máquina de cortar viés | | |
| 22 | Máquina de costura reta mecânica | | |



| | | | |
|---|------------------------------|--|--|
| 1 | Máquina de corte (bananinha) | | |
| 2 | Lupa de Mesa Articulada | | |
| 1 | Projektor Multimídia | | |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|--------------------------------------|
| Nome: Laboratório de Malharia A 109 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco A | | | |
| Descrição: Área: 154 m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Balança Analítica Eletrônica Digital | 4 | Armário de Aço |
| 14 | Tear Manual Pente Liço | 8 | Armário de Madeira |
| 5 | Tear Manual de Quadros | 6 | Gaveteiro |
| 2 | Computador e Acessórios | 20 | Cadeira Giratória |
| 3 | Ar Condicionado | 1 | Bancada de Mármore para equipamentos |
| 2 | Cronômetro | 10 | Escada Metálica Móvel |
| 2 | Relógio Comparador | 4 | Mesa de Bancada |
| 1 | Balança Tipo Plataforma | | |
| 1 | Aparelho Telefônico | | |
| 4 | Paquímetro Digital | | |
| 1 | Retificador Cilíndrico | | |
| 1 | Moto Esmeril | | |
| 1 | Tear Circular Monofrontura | | |
| 1 | Tear Circular Duplafrontura | | |
| 1 | Tear Eletrônico Retilíneo | | |
| 5 | Tear Mecânico Retilíneo | | |
| 2 | Lupa de Mesa Articulada | | |
| 1 | Projektor Multimídia | | |

| | |
|---|---|
| Nome: Laboratório de Fios e Fibras A110 | Responsável: Coordenador do Laboratório |
|---|---|



| Localização: Bloco A | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|
| Descrição: Área: 21,6 m ² ; Capacidade:10 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Dinamômetro | 2 | Mesa para Computadores |
| 8 | Microscópio Óptico Binocular | 8 | Cadeiras |
| 1 | Aspa Rotativa Motorizada | 1 | Mesa para o Professor |
| 2 | Computador e Acessórios | 1 | Cadeira para o Professor |
| 1 | Ar Condicionado | 1 | Bancada de Mármore para equipamentos |
| 1 | Torsiômetro Eletrônico Digital | | |
| 1 | Seriplano Motorizado | | |
| 1 | Balança Analítica Eletrônica Digital | | |
| 1 | Aparelho Telefônico | | |
| 1 | Aparelho de Teste de Ponto de Fusão Microprocessado | | |

| Nome: Laboratório de CAD/CAM C204 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
|--|---------------------------|---|--------------------------|
| Localização: Bloco C | | | |
| Descrição: Área: 50.40 m ² ; Capacidade: 25 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 25 | Computadores e Acessórios | 25 | Mesa para Computadores |
| 1 | Ar-condicionado | 25 | Cadeiras |
| 1 | Projektor Multimídia | 1 | Mesa para o Professor |
| 1 | Computador do Professor | 1 | Cadeira para o Professor |
| 1 | Quadro Branco | | |
| 26 | Software SolidWorks | | |
| 26 | Software Model | | |
| 26 | Software CorelDraw | | |
| 26 | Mendeley | | |

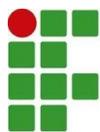


| | | | |
|--|-------------------------|---|---------------------------------|
| Nome: Laboratório de Desenho D201 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição: Área: 50.40 m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Ar Condicionado | 20 | Bancada apropriada para desenho |
| 1 | Projektor Multimídia | 20 | Cadeiras |
| 1 | Computador do Professor | 1 | Mesa para o Professor |
| 1 | Quadro Branco | 1 | Cadeira para o Professor |
| | | 1 | Armário para Materiais |

| | | | |
|--|----------------------------|---|--------------------------|
| Nome: Laboratório de Computação Gráfica (Desenho digital e modelagem computadorizada, digitalização e plotagem de moldes) - D 202 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco D | | | |
| Descrição: Área:43.6 m ² ; Capacidade: 25 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 25 | Computadores e Acessórios | 25 | Mesa para Computadores |
| 1 | Ar-condicionado | 25 | Cadeiras |
| 1 | Projektor Multimídia | 1 | Mesa para o Professor |
| 1 | Computador do Professor | 1 | Cadeira para o Professor |
| 1 | Quadro Branco | | |
| 1 | Plotter | | |
| 1 | Quadro digiflash | | |
| 26 | Software Audaces Vestuário | | |
| 26 | Software CorelDraw | | |

| Nome: Laboratório de Modelagem I - E101 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
|---|--|---|--|
| Localização: Bloco E | | | |
| Descrição: Área:43.6m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Microcomputador completo | 1 | Mesa para corte 1,80 m x 4,40 metros |
| 49 | Manequim feminino em escala 1:2 no tamanho 40 | 1 | Mesa de modelagem 1,80 m x 2,20 metros |
| 14 | Manequim masculino em escala 1:2 no tamanho 40 | 2 | Mesa de modelagem 80 cm x 2,20m |
| 1 | Manequim feminino escala 1:1 tamanho 40 | 1 | Mesa de modelagem 1,5 m x 2 m |
| 3 | Manequim infantil em escala 1:1 no tamanho 06 | 1 | Armário de materiais |
| 1 | Manequim feminino escala 1:1 tamanho 42 | 1 | Armário de aço |
| 2 | Manequim masculino escala 1:1 tamanho 40 | 1 | Mesa para computador |
| 6 | Manequim feminino escala 1:1 tamanho 38 | 28 | Banqueta giratória |
| 1 | Suporte TV e Vídeo | 1 | Cadeira giratória |
| 1 | Projeter Multimídia | | |
| 1 | Quadro Branco | | |
| 1 | Ar condicionado | | |

| Nome: Laboratório de Modelagem II - F 102 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
|---|---|---|--------------------------------|
| Localização: Bloco F | | | |
| Descrição: Área: 81 m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Microcomputador completo | 9 | Mesa de modelagem 80cm x 2,20m |
| 48 | Manequim feminino em escala 1:2 no tamanho 40 | 1 | Mesa de corte de 1,80m x 2,20m |
| 2 | Manequim feminino grávida | 1 | Armário de Materiais |



| | | | |
|---|---|----|--|
| | escala 1:1 tamanho 44 | | |
| 1 | Manequim feminino escala 1:1 tamanho 40 | 3 | Prateleiras de aço |
| 3 | Manequim infantil em escala 1:1 no tamanho 06 | 10 | Banquetas giratórias |
| 1 | Monitor TV | 28 | Cadeiras estofadas com regulagem de altura |
| 2 | Máquina retas eletrônicas | 2 | Cadeiras de madeira |
| 5 | Máquina retas mecânicas | 1 | Arara para moldes |
| 2 | Quadro branco | | |
| 2 | Ar condicionado | | |

| | | | |
|---|------------------------------------|---|------------------------------------|
| Nome: Laboratório de Costura II - F 101 | | Responsável: Coordenador do Laboratório | |
| Localização: Bloco F | | | |
| Descrição: Área: 70 m ² ; Capacidade: 20 | | | |
| Equipamentos | | Mobiliário | |
| 1 | Máquina Industrial Travetadeira | 30 | Cadeiras para costura |
| 2 | Máquina Galoneira - Base plana | 1 | Prateleira em aço |
| 18 | Máquina de costura reta eletrônica | 1 | Armário para materiais |
| 2 | Ferro de passar industrial | 1 | Mesa para computador |
| 2 | Máquina de Costura Interlock | 1 | Mesa de passar |
| 2 | Máquina de Costura Overlock | 2 | Mesas de modelagem de 90cm x 1,80m |
| 5 | Máquina de costura reta mecânica | | |
| 1 | Microcomputador completo | | |
| 2 | Ar condicionado | | |
| 1 | Aparelho telefônico | | |
| 1 | Quadro branco | | |
| | | | |



40. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

| Servidores Docentes | Regime de trabalho | Formação e Titulação | Tempo de Experiência em Magistério (anos) | |
|-------------------------------------|-----------------------------|--|---|----|
| | | | | |
| Ana Cristina Ferreira Geraldo | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia Têxtil | Básico | 0 |
| | | Especialista em Design de Moda | Técnico | 11 |
| | | Mestre em Tecnologia da Informação e Comunicação | Superior | 3 |
| Andressa Ehlert Moreira da Silva | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia Têxtil | Básico | 0 |
| | | Especialista em Moda: Gestão e Marketing | Técnico | 5 |
| | | Especialista em Gestão Estratégica Empresarial | Superior | 0 |
| Angela Maria Kwasne da Silva Macedo | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia Têxtil | Básico | 1 |
| | | Especialista em Docência no Ensino Superior | Técnico | 12 |
| | | Mestre em Educação | Superior | 3 |
| Assis Francisco de Castilhos | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Química Industrial | Básico | 0 |



| | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|--|----------|----|
| | | Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais | Técnico | 18 |
| | | Doutor em Engenharia Química | Superior | 14 |
| Cristiane Raquel Woszezenki | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Informática | Básico | 0 |
| | | Mestre em Ciência da Computação | Técnico | 12 |
| | | Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento | Superior | 5 |
| Fernando Giacomini | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia Têxtil | Básico | 0 |
| | | Mestre em Engenharia Química | Técnico | 5 |
| | | Doutor em Engenharia Química | Superior | 2 |
| Luciane Nóbrega Juliano | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia de Alimentos | Básico | 0 |
| | | Mestre em Engenharia Química | Técnico | 12 |
| | | Doutora em Engenharia Química | Superior | 4 |
| Marcelo Salmeron Figueredo | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Engenharia Têxtil | Básico | 0 |
| | | Mestre em Administração | Técnico | 12 |
| | | Doutor em Administração | Superior | 12 |
| Maria Pierina Sanches | 40 horas Dedicção Exclusiva | Bacharel em Design de Moda | Básico | 0 |



| | | | | |
|--------------|-----------------------------|---|----------|----|
| | | Especialista em Docência no Ensino Superior | Técnico | 12 |
| | | Mestre em Educação | Superior | 8 |
| Suelen Rizzi | 40 horas Dedicção Exclusiva | Tecnóloga em Produção de Vestuário | Básico | 0 |
| | | Especialista em Modelagem do Vestuário | Técnico | 7 |
| | | Mestre em Design | Superior | 7 |

| Servidores Técnico-Administrativo | Cargo | Formação |
|-----------------------------------|------------------------|---|
| Cristiane Ferraz Marcos Barbosa | Técnica de Laboratório | Técnica em Têxtil |
| José Augusto Farias Santos | Técnico de Laboratório | Técnico em Acabamento e Química Têxtil |
| José Waldemir Bif | Técnico de Laboratório | Técnico em Manutenção de Máquina de Costura |
| Jorge Martins Machado | Técnico de Laboratório | Técnico em Têxtil |

41. Bibliografia para funcionamento do curso

41.1 Bibliografia Básica

| DISCIPLINA | FASE 1 | EXEM-PLARES |
|---------------------------------|--|-------------|
| Desenho Técnico para Estamparia | PEREIRA, Domênico Turim; REHDER, Wellington da Silva. Coreldraw X4 : técnicas de projeto gráfico. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. | 12 |
| | ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com coreldraw . Rio de Janeiro: Brasport, 2008. | 10 |
| Informática | LEVINE, David M. Estatística : teoria e aplicações : usando o Microsoft Excel em português. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. | 5 |



| | TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula : Excel. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007. | 5 |
|--|--|------------|
| Modelagem Plana | DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010. | 9 |
| | OSÓRIO, Ligia. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. | 8 |
| Planejamento, Programação e Controle da Produção | BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.. | 9 |
| | CHIAVENATO, Idalberto. Administração para não administradores : a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2011. | 6 |
| Tecnologia da Confeção | FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. | 6 |
| | TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007. | 6 |
| Tecnologia Têxtil - Fibras e Fios | AGUIAR NETO, P. P. Fibras têxteis . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. v1. | 7 |
| | VIEIRA, Oacyr Feijó. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2 . | 4 |
| Tecnologia Têxtil - Sistemas de Tecimento | RODRIGUES, Luís Henrique. Tecnologia da tecelagem : tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 272 p. | 4 |
| | SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. | 12 |
| DISCIPLINA | FASE 2 | EXEMPLARES |
| Desenvolvimento de Malhas Circulares | SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular : controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999. | 6 |
| | UDALE, Jenny. Diseño textil : tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. | 10 |
| Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia Circular | CRAVENCO, Marcelo Padovani; CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico . [S. l.]: Hemus, 2007. | 7 |
| | SOUZA, Valdir Cardoso de. Organização e gerência de manutenção : Planejamento, programação e controle de manutenção. 3. ed. São Paulo: All Print, 2009. | 6 |
| Tecnologia da Estamparia | GOMES, João Manuel. Estamparia a metro e à peça . Porto. Editora Publindústria, 2007. | 11 |



| | SALEM, Vidal. Tingimento têxtil : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. | 10 |
|--|--|------------|
| Tempos, Métodos e Processos | CONTADOR, José Celso. Gestão de operações : a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. Coordenação de José Celso Contador. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010. | 12 |
| | SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | 4 |
| Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da costura : princípios básicos. 2. ed. Brasília, DF: LK Editora, 2010. | 6 |
| | SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. | 6 |
| Treinamento Operacional de Teares de Malharia Circular | DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. | 17 |
| | SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. | 12 |
| DISCIPLINA | FASE 3 | EXEMPLARES |
| Controle de Qualidade Têxtil | DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. | 17 |
| | SISSONS, Juliana. Malharia . Porto Alegre: Bookman, 2012. | 12 |
| Desenvolvimento de Malhas Retilíneas | DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. | 17 |
| | SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. | 12 |
| Empreendedorismo | CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. | 6 |
| | DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship) : prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012. | 6 |
| Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura | GOLDSTEIN, Herbert; SAFKO, John; POOLE, Charles. Classical mechanics . 3. ed. San Francisco: Addison Wesley, 2002. | 5 |
| | SMITH, Alison. Costura passo a passo : mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2011. | 10 |
| Modelagem Computadorizada | JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. | 11 |



| | | |
|---|--|----|
| | SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. | 16 |
| Tecnologia Têxtil - Beneficiamento e Lavanderia | OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans : a alquimia da moda. Vitória: Edição Independente, 2008. | 6 |
| | SALEM, Vidal. Tingimento têxtil : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. | 10 |

41.2 Bibliografia complementar

| DISCIPLINA | FASE 1 | EXEMPLARES |
|--|--|------------|
| Desenho Técnico para Estamparia | CAMARENA, Elá. Desenho de moda no CorelDraw X5 . São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. | 6 |
| | RUBIM, Renata. Desenhando a superfície : considerações além da superfície. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Rosari, 2013. | 2 |
| | VELLOSO, Marta Delgado; LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina . 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. | 11 |
| Informática | LOSSO FILHO, Eloy João. Planilhas eletrônicas . Florianópolis: IFSC, 2009. | 3 |
| | LEITE, Andre de Oliveira. Sistemas operacionais . Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009. | 3 |
| | LEMOS II, Dalton Luiz Lemos. Tecnologia da informação . Florianópolis: CEFET/SC, 2008. | 2 |
| Modelagem Plana | ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. | 3 |
| | DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira: saias . 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009. | 7 |
| | SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem plana masculina . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. | 14 |
| Planejamento, Programação e Controle da Produção | LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Fundamentos da tecnologia têxtil : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Saraiva: Érica, 2014. | 5 |
| | LUSTOSA, Leonardo. Planejamento e controle da produção . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. | 9 |
| | SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São | 4 |



| | Paulo: Atlas, 2009. | |
|--|--|------------|
| Tecnologia da Confecção | BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. | 9 |
| | OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans: a alquimia da moda . Vitória: Edição Independente, 2008. | 6 |
| | SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. | 11 |
| Tecnologia Têxtil - Fibras e Fios | EICHHORN, S. J. et al. Handbook of textile fibre structure . Boca Raton: CRC Press, 2009. v. 1. | 3 |
| | SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias . São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. 2 | 10 |
| | SENAC. Fios e Fibras: oficinas de artesanato . Rio de Janeiro: Senac, 2002. | 3 |
| Tecnologia Têxtil - Sistemas de Tecimento | ALBUQUERQUE, Florival Ferreira. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987. v. 1. | 4 |
| | SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. | 4 |
| | UDALE, Jenny. Diseño textil: tejidos y técnicas . Barcelona: Gustavo Gili, 2008. | 5 |
| DISCIPLINA | FASE 2 | EXEMPLARES |
| Desenvolvimento de Malhas Circulares | DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. | 17 |
| | SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. | 4 |
| | SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. | 12 |
| Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia Circular | UDALE, Jenny. Diseño textil: tejidos y técnicas . Barcelona: Gustavo Gili, 2008. | 5 |
| | SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. | 4 |
| | SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. | 4 |
| Tecnologia da Estamparia | GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores . São Paulo: Annablume, 2000. | 2 |



| | PEDROSA, Israel. O universo da cor . Rio de Janeiro: Senac, 2008. | 2 |
|--|--|------------|
| | PEREIRA, Domênico Turim; REHDER, Wellington da Silva. Coreldraw X4 : técnicas de projeto gráfico. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. | 10 |
| Tempos, Métodos e Processos | AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. | 5 |
| | AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. | 5 |
| | NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Costura industrial : métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. | 3 |
| Treinamento Operacional de Máquinas de Costura | AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. | 5 |
| | AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. | 5 |
| | NAKAO, Jum. A costura do invisível . São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 200 p. | 3 |
| Treinamento Operacional de Teares de Malharia Circular | UDALE, Jenny. Diseño textil : tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. | 5 |
| | ILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular : controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. | 4 |
| | SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. | 4 |
| DISCIPLINA | FASE 3 | EXEMPLARES |
| Controle de Qualidade Têxtil | BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles . 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. | 5 |
| | RODRIGUES, Ednilson Caetano. Controle de qualidade em química têxtil : métodos práticos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. | 4 |
| | SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular : controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. | 4 |
| Desenvolvimento de Malhas Retilíneas | SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular : controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. | 4 |
| | SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. v. 1. | 4 |
| | UDALE, Jenny. Diseño textil : tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, | 5 |



| | | |
|---|--|----|
| | 2008. | |
| Empreendedorismo | DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma idéia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. | 6 |
| | DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999. | 3 |
| | BARBOSA, Rosangela Nair de Carvalho. A economia solidária como política pública : uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007. | 2 |
| Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura | AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. | 5 |
| | AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. | 5 |
| | MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquinas : engrenagens, correias, rolamentos, chavetas, molas, cabos de aço e árvores. 8. ed. São Paulo: Érica, 2007. | 5 |
| Modelagem Computadorizada | ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2014. | 3 |
| | FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010 | 16 |
| | NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Costura industrial : métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015 | 3 |
| Tecnologia Têxtil - Beneficiamento e Lavanderia | BESSLER, Karl E.; NEDER, Amarílis de V. Finageiv. Química em tubos de ensaio : uma abordagem para principiantes. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. | 2 |
| | GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação : a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000. | 2 |
| | KADOLPH, Sara J. Textiles . New Jersey: Pearson, 2011. | 5 |

42. Referências

ABIT. Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **Perfil do setor**, 2020. Disponível em: <<https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>> Acesso em: 15 fev. 2021.

AMESC. Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense. **Municípios Associados**, 2016. Disponível em: < <https://www.amesc.com.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/71114>> Acesso em: fev. 2021.



_____ **Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta os artigos 36 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985.** Dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d90922.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5524.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do



art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.16441, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 13.369, de 26 de março de 2018.** Cria o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais e os Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13639-26-marco-2018-786384-publicacaoorigina-l-155124-pl.html>>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Edição atualizada até março de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012.** Estabelece nos artigos de 1 a 8, diretrizes para consecução da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ **Lei 13.409/16 de 28 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre as reserva das vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio, conforme edital da instituição. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____ Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de



Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB no 2/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012** (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), os temas a serem abordados em diferentes atividades e em conjunto com a temática das unidades curriculares do curso são: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012**. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb006_12.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 10 fev. 2021.

CFT. Conselho Federal dos Técnicos Industriais. **Resolução CFT nº 02, de 23 de junho de 2018**. Aprova a tabela de títulos de profissionais dos Técnicos Industriais. Disponível em: <<https://www.cft.org.br/wp-content/uploads/2018/11/RESOLUCAO-N-002-CODIGO-DE-ETICA-DO-CFT.pdf>>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Conselho Federal dos Técnicos Industriais. **Resolução CFT nº 85, de 28 de outubro de 2019**. Adota o código de Ética Profissional do Técnico Industrial e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.google.com/url?q=https://cft-br.implanta.net.br/PortalTransparencia/Publico/Arquivos>>



Anexos/Download?idArquivoAnexo%3D7db440d1-0e56-40ed-8d69-e30a3fd38b7b&sa=D&source=editors&ust=1614294105027000&usg=AOvVaw0lxgXfYdxFVkfPL32i0KrF>. Acesso em 10 fev. 2021.

CNCT. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2021. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=200>>. Acesso em 10 fev. 2021.

GRINSPUN, Miriam P. S. Zippin (org.). **Educação tecnológica – desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

IFSC. Colegiado de ensino, pesquisa e extensão do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de santa catarina – CEPE. **Resolução CEPE/IFSC nº 74 de 08 de dezembro de 2016**. Regulamenta a prática de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Resolucao_74_Estgio_do_IFSC_-_publicacao_CEPE.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Colegiado de ensino, pesquisa e extensão do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de santa catarina – CEPE. **Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017**. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC. Disponível em: <https://linkdigital.ifsc.edu.br/files/Resolucao_CEPE_04_2017.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Colegiado de ensino, pesquisa e extensão do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de santa catarina – CEPE. **Nota técnica CEPE nº 01/2016**. Prevê estudos diferenciados para alunos com dificuldades, conforme Plano de Estudo Diferenciado. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Nota_T%C3%A9cnica_CEPE_001-2016_-_PEDI_-_Programa_de_Estudos_1.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Conselho Superior - CONSUP. **Resolução CONSUP nº 41 de 20 de novembro de 2014**. Aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC. Disponível em: <<http://continente.ifsc.edu.br/campus/images/resolucao41comRDPeGLOSSARIO.pdf>>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. Conselho Superior - CONSUP. **Resolução CONSUP nº 20, de 25 de junho de 2018**. Aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC e dá outras providências. Disponível em: <http://florianopolis.ifsc.edu.br/images/stories/Regimentos/RDP_atualizada_em_2018.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.



_____. Conselho Superior - CONSUP. **Resolução nº 23/2014/CONSUP, de 09 de julho de 2014.** Regulamenta as atividades dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Santa Catarina – IFSC. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Consup2014/consup_resolucao_23_2014.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 13 de 21 de julho de 2017.** Dispõe sobre a infraestrutura, administração e utilização de plataforma para desenvolvimento das atividades de ensino a distância no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://dtic.ifsc.edu.br/files/Instrucao_Normativa_13_2017_-Plataforme-de-desenvolvimento-das-atividades-de-EAD-Moodle.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. ODP/2008. **Organização Didático Pedagógica do IFSC**, aprovada pela Resolução no 035/2008/CD de 04 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://florianopolis.ifsc.edu.br/images/stories/sitepdf/ODP_2014_-_2011.pdf>. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. PDI 2020/2024. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC 2020-2024.** Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>>. Acesso em 10 fev. 2021.

SEBRAE. **Santa Catarina em Números: Macrorregião Sul.** Florianópolis: Sebrae/SC, 2013. 140p. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Macrorregiao%20-%20Sul.pdf>> Acesso em: 12 fev. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, Sujeito e História.** São Paulo: Olho d'Água, 2012.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

42. Anexos.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60